



UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA CATARINA

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO DE RISCOS

2024

MÔNICA BEPPLER KIST, LUCAS DOS SANTOS MATOS, MONIQUE BAYESTORFF
DUARTE, MANUELA COELHO PEREZ

**Relatório institucional de
acompanhamento da gestão de riscos
2024**

CGE/SEPLAN
Florianópolis/SC, 2025.

Catalogação na fonte pela Biblioteca Universitária
da Universidade Federal de Santa Catarina

U58r Universidade Federal de Santa Catarina

Relatório institucional de acompanhamento da gestão de riscos 2024
[recurso eletrônico] / Universidade Federal de Santa Catarina ; Mônica
Beppler Kist...[et al.]. – Florianópolis : UFSC, 2025.
89 p. : il., gráfs., tab.

E-book (PDF)

ISBN 978-85-8328-445-1

1. Gestão de riscos. 2. Universidades e faculdades públicas –
Planejamento. I. Kist, Mônica Beppler. II. Título.

CDU: 378.115

Elaborada pelo bibliotecário Jonathas Troglia – CRB-14/1093



Irineu Manoel de Souza
Reitor

Joana Célia dos Passos
Vice-Reitora

Andréa Cristina Trierweiller
Secretária de Planejamento e Orçamento

Lucas dos Santos Matos
Coordenador de Gestão Estratégica

Mônica Beppler Kist
Chefe do Serviço de Acompanhamento Institucional da Gestão de Riscos

Eveliny Dias de Medeiros (bolsista)
Alinny Gomes Gonçalves (bolsista)
Pedro Vinicius Carneiro (bolsista)

Manuela Coelho Perez (em período de afastamento)
Monique Regina Bayestorff Duarte (em período de afastamento)
Equipe da Coordenadoria de Gestão Estratégica

APRESENTAÇÃO

Em 2020, o Conselho Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina aprovou a **Política de Gestão de Riscos** (Resolução Normativa n.º 144/CUN/2020), a qual estabelece princípios, objetivos, diretrizes e responsabilidades a serem observadas e seguidas nos planos estratégicos, nas atividades e nos processos da UFSC, em consonância aos princípios da governança e dos controles internos.

Desde então, iniciou-se um processo de incorporação da gestão de riscos às práticas, às atividades e aos processos organizacionais da Universidade. Para orientar esse movimento, foi definida, no **Manual para Elaboração do Plano de Gestão de Riscos**, uma metodologia a ser seguida, e, ainda em 2020, a UFSC estruturou seu primeiro Plano Institucional de Gestão de Riscos, o qual foi aprovado pelo Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles Internos em dezembro de 2020.

O **Plano Institucional de Gestão de Riscos 2020-2024** (PIGR) foi elaborado com a finalidade de operacionalizar a gestão de riscos em âmbito institucional. Para tanto, foram identificados os riscos que poderiam afetar o alcance dos objetivos institucionais definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024 da UFSC. Atualmente, a Universidade Federal de Santa Catarina tem mapeados **263 eventos de riscos** que, caso se efetivem, podem vir a afetar a consecução dos objetivos institucionais definidos no PDI 2020-2024.

Em dezembro de 2024, foi iniciado o quarto processo de **Acompanhamento Anual da Gestão de Riscos**. Solicitaram-se informações sobre os eventos de risco, os controles existentes, os planos de resposta e os resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos às unidades acadêmicas e administrativas gestoras de riscos. Os dados coletados nesse acompanhamento são apresentados neste Relatório, que marca o **fim do acompanhamento do PIGR 2020-2024**. Um novo Plano já está em fase de elaboração.

SUMÁRIO

1.	<u>Plano Institucional de Gestão de Riscos</u>	06
2.	<u>Processo de Acompanhamento</u>	10
3.	<u>Acompanhamento 2024</u>	11
4.	<u>Acompanhamento 2024 por dimensão</u>	41
5.	<u>Considerações sobre o PIGR 2020-2024</u>	72
6.	<u>Considerações finais</u>	87

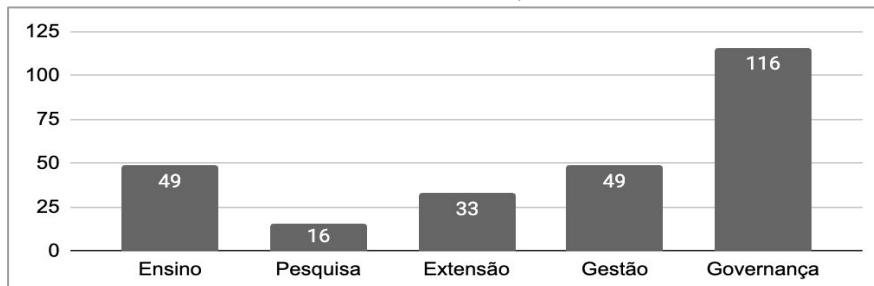
1. Plano Institucional de Gestão de Riscos

O Plano Institucional de Gestão de Riscos 2020-2024 (PIGR) foi elaborado visando a operacionalização da gestão de riscos em âmbito institucional, em cumprimento ao que estabelece a Política de Gestão de Riscos da UFSC e a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016. Para tanto, foram identificados os riscos que podem afetar o alcance dos objetivos institucionais definidos no [Plano de Desenvolvimento Institucional](#) (PDI) 2020-2024 da UFSC. A metodologia utilizada é definida no [Manual para Elaboração do Plano de Gestão de Riscos](#).

A primeira versão do PIGR foi aprovada em 2020. Em 2021, o plano passou por revisão visando aprimorar sua adequação em relação à metodologia. O resultado foi aprovado pelo [Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles](#) (CPGRC) em dezembro de 2021. Além disso, o acompanhamento de 2021 resultou na inserção de novos eventos de risco. Nos acompanhamentos 2022 e 2023, não houve alterações. Este relatório de acompanhamento foi elaborado considerando esses processos (a revisão e os acompanhamentos anuais 2021, 2022 e 2023).

Para 2024, a Universidade Federal de Santa Catarina tem mapeados **263 eventos de riscos** que, caso se concretizem, podem vir a afetar a consecução dos objetivos institucionais definidos no PDI 2020-2024. A maior quantidade de eventos de riscos pertence à dimensão Governança, conforme exposto no Gráfico 1.

Gráfico 01 - Total de eventos de riscos por dimensão do PDI



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

Pela metodologia adotada, é possível identificar aqueles eventos de risco que, por terem maior probabilidade e/ou impacto caso aconteçam, exercem maior influência sobre o alcance dos objetivos institucionais. Esses eventos de risco são avaliados como inaceitáveis e indesejáveis.

Como resultado do acompanhamento de 2024, considerando novos controles implementados ao longo do ano e eventuais reavaliações de seus níveis, a UFSC dispõe de **28 riscos residuais inaceitáveis e indesejáveis**.

Há **6 riscos residuais inaceitáveis**, ou seja, riscos críticos que, mesmo após a avaliação dos controles existentes, estão além do apetite a risco da UFSC. Eles devem ser comunicados ao Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles (CPGRC) e avaliados em âmbito estratégico. É necessário elaborar planos de resposta com possibilidade de execução imediata para sua mitigação e aprová-los junto ao CPGRC. São eles:

Quadro 01 - Riscos residuais inaceitáveis

Objetivo Institucional	Evento de risco	Nível
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Precarização da estrutura de apoio ao ensino	12,8
G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo.	Demora na tramitação de processos referentes a projetos voltados à inovação e ao empreendedorismo	12,8
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Escassez de orçamento para a execução das atividades da universidade	12
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Falta de recursos financeiros para execução de reformas	9,6
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Dificuldade de obtenção de emendas parlamentares destinadas à UFSC	9,6
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Contingenciamento do Orçamento Federal do MEC junto às Universidades	9,6

Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

Foram também mapeados **22 riscos residuais indesejáveis**, ou seja, riscos elevados que também estão acima do apetite a risco da UFSC. Esses riscos devem ter seus planos de resposta passíveis de execução a qualquer tempo e devem ser comunicados ao CPGRC para tomada de decisão dentro de um prazo específico. São eles:

Quadro 02 - Riscos residuais indesejáveis

Objetivo Institucional	Evento de risco	Nível
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Orçamento insuficiente para realização de melhorias na infraestrutura	9
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Dificuldade de adaptação às novas demandas educacionais pós-pandemia	7,2
E. 8: Desenvolver competências globais e interculturais.	Poucas oportunidades e baixo nível de adesão por parte da comunidade universitária nas ações de internacionalização	7,2
E. 10: Fortalecer e estimular a interdisciplinaridade curricular e extracurricular.	Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade nos cursos de graduação	7,2
G. 2: Ampliar a visibilidade e inserção da Universidade em âmbito nacional e internacional.	Pouca visibilidade da pesquisa da UFSC no cenário nacional	7,2

Quadro 02 - Riscos residuais indesejáveis (cont.)

Objetivo Institucional	Evento de risco	Nível
Gov. 7: Fortalecer a internacionalização.	Diminuição das ações de mobilidade acadêmica internacional da pós-graduação stricto sensu	7,2
Gov. 5: Fortalecer a transparência.	Atraso na revisão de documentos para análise de sigilo	7,2
Gov. 6: Promover o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas.	Falta de conhecimento sobre as atividades que estão sendo desenvolvidas com instituições estrangeiras	7,2
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Atraso na elaboração do Plano de Adequação Elétrica do campus Trindade	7,2
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Orçamento insuficiente para realização de melhorias na infraestrutura para atividades artísticas, culturais e desportivas	7,2
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Falta de recursos para adequação dos acessos à pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	7,2
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Atraso na implementação do novo sistema de alarmes de incêndio em todos os setores da UFSC	7,2

Quadro 02 - Riscos residuais indesejáveis (cont.)

Objetivo Institucional	Evento de risco	Nível
Gov. 9: Garantir infraestrutura e equipamentos de tecnologia da informação adequados às atividades da Universidade.	Falta de recursos para compra de equipamentos de informática	7,2
Gov. 10: Aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital.	Falta de regulamentação para realização de eleições digitais	7,2
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Falta de regulamentação do fluxo de aprovação da captação de receitas por meio de prestação de serviços pelo Conselho de Curadores	7,2
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Dificuldade em estabelecer um financiamento direcionado a realização de atividades de internacionalização e captação de recursos externos através de parcerias	7,2
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Diminuição da captação de recursos externos pelos programas de pós-graduação	7,2
G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo.	Falta de recursos financeiros para fomentar a inovação e o empreendedorismo	7,2

Quadro 02 - Riscos residuais indesejáveis (cont.)

Objetivo Institucional	Evento de risco	Nível
E. 4: Promover ações de interação com os egressos.	Desconhecimento da sociedade sobre desempenho e alocação profissional dos egressos de graduação da UFSC	6,4
P. 6: Impulsionar a pesquisa e o desenvolvimento voltados para a inovação e o empreendedorismo.	Demora na tramitação de processos referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento relacionados à inovação e à prática empreendedora na UFSC	6,4
Ext. 6: Impulsionar a Extensão voltada para a inovação e o empreendedorismo.	Demora na tramitação de processos referentes a projetos de extensão relacionados à inovação e à prática empreendedora na UFSC	6,4
E. 4: Promover ações de interação com os egressos.	Divulgação falha das ações com egressos da graduação	6,4

Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

2. Processo de Acompanhamento

Em dezembro de 2024, foi iniciado o processo de acompanhamento anual da gestão de riscos. Foram solicitadas informações sobre os **eventos de risco**, os **controles existentes**, o estágio de implementação dos **planos de resposta** e os resultados dos **indicadores de monitoramento** dos riscos.

Para realizar o levantamento dos dados, foi encaminhada a **planilha de gestão de riscos** com os respectivos riscos de cada setor. O preenchimento das informações foi feito em três abas:

- Na aba **MAPA DE RISCOS**, foram respondidos os seguintes questionamentos:
 - O risco se materializou em 2024?
 - Algum novo controle foi implementado em 2024?
 - Com esse novo controle, o nível de controle se alterou?
 - Comentários ou observações.
- Na aba **PLANO DE RESPOSTAS**, foram respondidos os seguintes questionamentos:
 - Status do plano (não iniciado, em andamento, concluído, cancelado, não se aplica, adicionado, não informado).
 - Justificativa ou comentário sobre o status.
 - Incluir novo plano de resposta ou alterar um existente (escrever as informações).
- Na aba **CONTROLE E MONITORAMENTO**, os setores informaram os resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos para 2024..

Os resultados são apresentados na sequência.

3. Acompanhamento 2024

Esta seção está estruturada da seguinte forma:

- Na seção 3.1, é apresentada uma **visão geral** sobre o Plano Institucional de Gestão de Riscos, com informações sobre tipologias, classificação dos riscos inerentes e residuais, avaliação dos controles e dados sobre os planos de resposta;
- Na seção 3.2, é apresentada uma síntese do acompanhamento 2024 sobre os **Eventos de Riscos**, com as informações coletadas da aba MAPA DE RISCOS da Planilha;
- Na seção 3.3, é apresentada uma síntese do acompanhamento 2024 sobre o **Plano de Respostas**, com as informações coletadas da aba PLANO DE RESPOSTAS da Planilha;
- Na seção 3.4, é apresentada uma síntese sobre os **Indicadores de Monitoramento da Gestão de Riscos** e **Indicadores de Monitoramento dos Riscos**, com dados de 2021, 2022, 2023 e 2024.

3.1 Visão Geral

O Plano Institucional de Gestão de Riscos, após incorporação de todas as atualizações provenientes do acompanhamento de 2024, totalizou **263 eventos de risco**.

A matriz de riscos abaixo traz essa distribuição a partir das escalas de impacto e probabilidade do risco inerente:

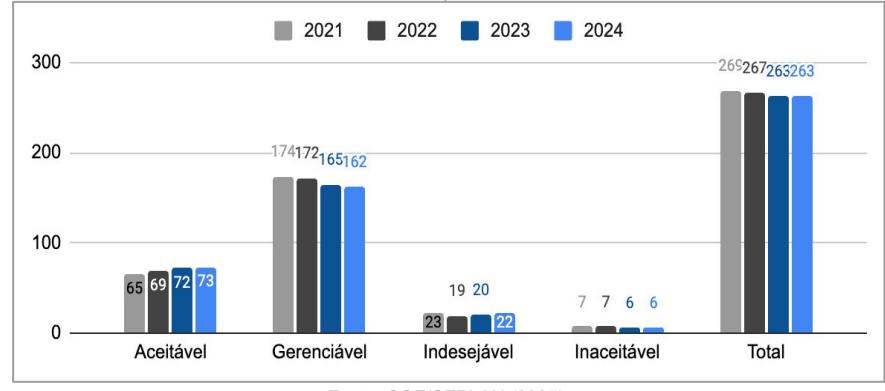
MATRIZ CONSOLIDADA 2024				
Matriz de Riscos	Impacto			
	Mínimo (1)	Moderado (2)	Elevado (3)	Extremo (4)
Mínima (1)	73			
Moderada (2)		162		
Elevada (3)			22	
Extrema (4)				6
Total de riscos identificados				263

Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

O Gráfico 02 traz um comparativo da matriz de riscos em 2021, 2022, 2023 e 2024:

De **2023** para **2024**, os riscos aceitáveis aumentaram. Por outro lado, os gerenciáveis reduziram e, consequentemente, os riscos indesejáveis aumentaram. Os riscos inaceitáveis mantiveram-se iguais.

Gráfico 02 - Matriz de Riscos: comparativo 2021 x 2022 x 2023 x 2024

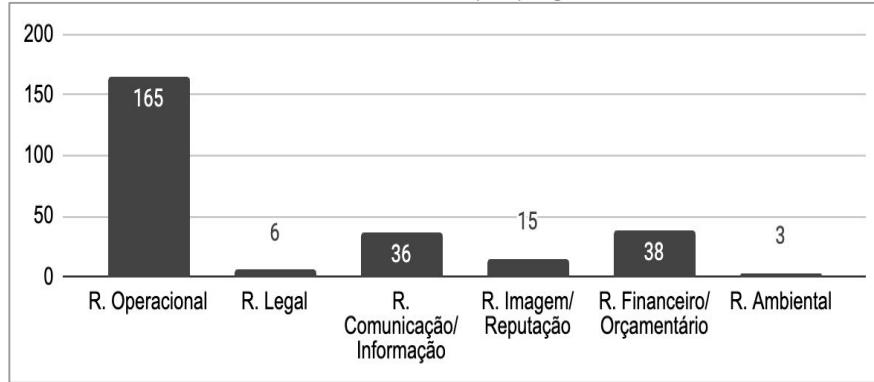


Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

Isso ocorre porque, no decorrer deste acompanhamento, alguns controles foram reavaliados, impactando na avaliação dos respectivos riscos.

Analizando as **tipologias** dos riscos, os dados permanecem inalterados. Predominam aqueles de natureza operacional (64%), seguidos por riscos financeiros/orçamentários (14%) e de comunicação/ informação (13%), como demonstra o Gráfico:

Gráfico 03 - Riscos por tipologia

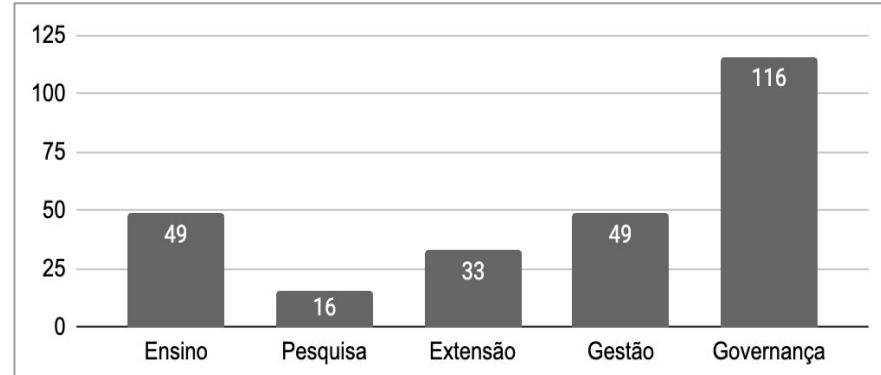


Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

Riscos ambientais e legais, juntos, representam 3% do total, e de imagem/reputação perfazem 6%.

No tocante às **dimensões**, predominam riscos relacionados à governança (44%), seguidos de riscos associados à gestão (18%), ensino (18%), extensão (12%) e pesquisa (7%).

Gráfico 04 - Riscos por dimensão

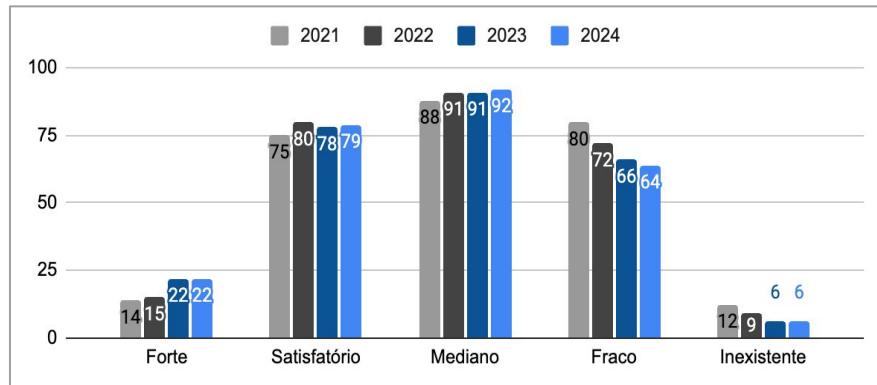


Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

Outra informação relevante está relacionada ao nível dos controles existentes. Essa avaliação verifica se os controles já implementados na UFSC são fortes, satisfatórios, medianos, fracos ou inexistentes.

O Gráfico a seguir demonstra esses dados, comparando com anos anteriores. Em 2024, os **controles** foram avaliados como medianos para 35% dos eventos de risco, satisfatórios para 30%, fracos para 24% e fortes para 8%. Para 2% dos eventos, não foram relatados controles implementados.

Gráfico 05 - Riscos por controle: comparativo 2021 x 2022 x 2023 x 2024

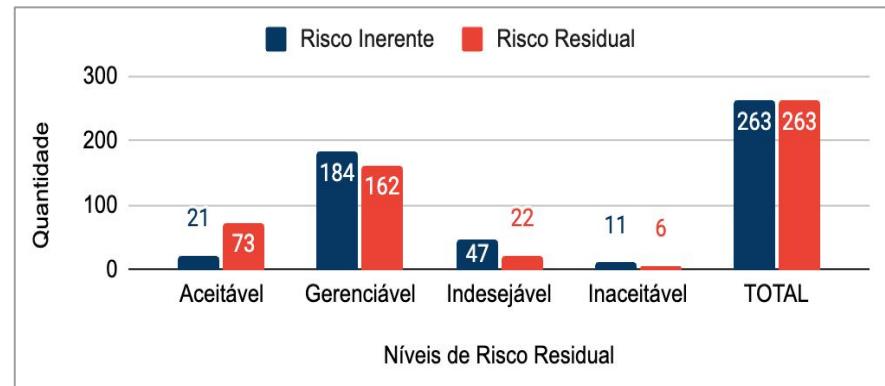


Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

De **2023** para **2024**, percebe-se um leve aumento dos controles avaliados como medianos e satisfatórios e uma leve redução dos controles fracos, demonstrando um esforço em implementar/melhorar controles para mitigar os eventos de risco.

Feita a avaliação dos controles, a metodologia afere o nível de risco residual. O Gráfico a seguir traz o comparativo entre a **avaliação dos riscos** inerentes (desconsiderando os controles) e residuais (após avaliação dos controles) em 2024.

Gráfico 06 - Riscos inerentes x riscos residuais 2024



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

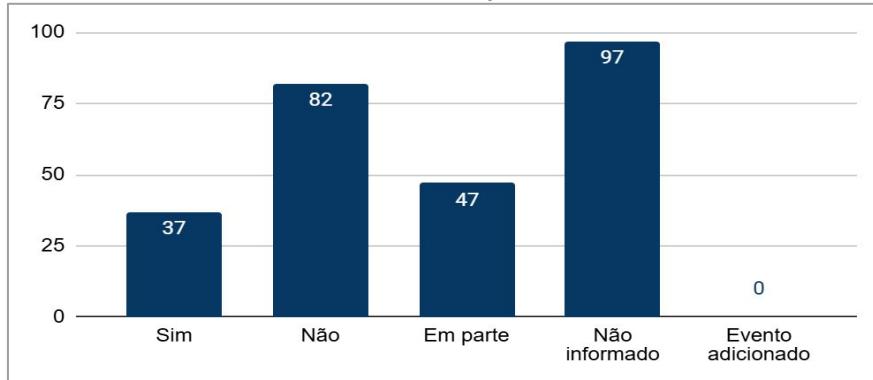
Após a avaliação dos controles, é possível verificar a redução dos riscos inaceitáveis, indesejáveis e gerenciáveis, bem como o aumento dos riscos aceitáveis, apontando a eficácia dos controles existentes.

3.2 Eventos de Risco

Em relação aos resultados do acompanhamento 2024, dos 263 eventos de risco, **166 foram atualizados** por seus gestores, possibilitando o diagnóstico de **63,12%** do mapa.

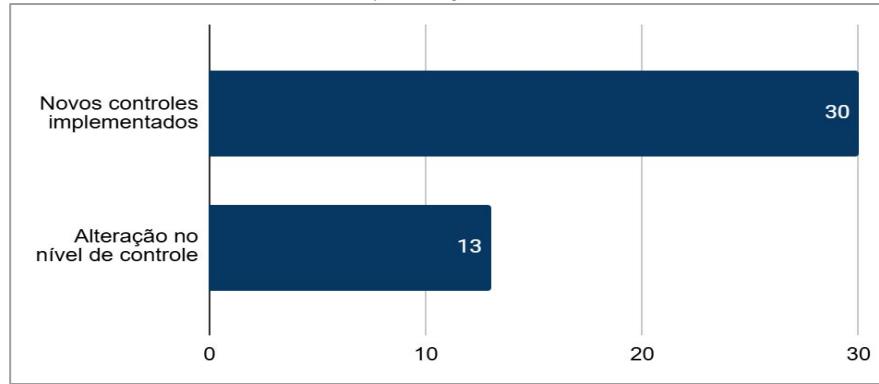
Quanto à **materialização dos riscos**, do total, 31,18% não se materializaram, 17,87% ocorreram em parte e 14,07% ocorreram. Os resultados são demonstrados no Gráfico abaixo:

Gráfico 07 - Materialização dos riscos



No acompanhamento anual, também se questionou se **novos controles** foram implementados e se, em decorrência disso, o nível de controle se alterou. Estes são os dados:

Gráfico 08 - Implementação de novos controles



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

Diante desse resultado, compreende-se que a implementação de novos controles demonstrou uma **eficácia de 43%**.

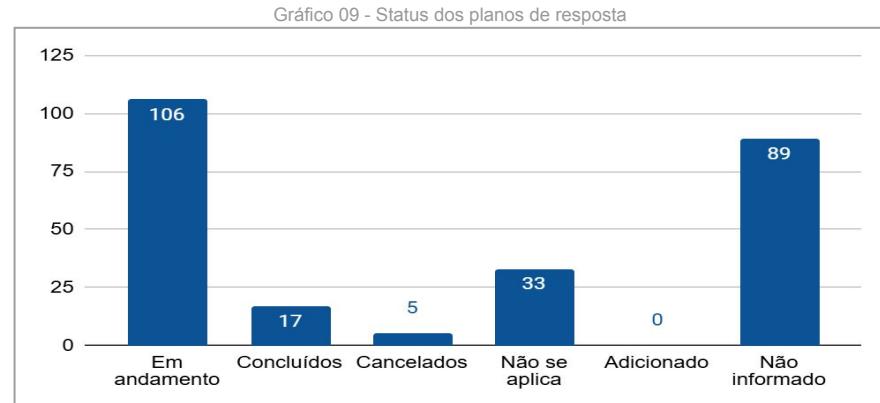
3.3 Planos de Resposta

Para o acompanhamento de 2024, há um total de **216 planos de resposta**. Desse montante, 127 planos foram atualizados pelos setores (58,8%). O acompanhamento em relação ao status gerou os seguintes percentuais:

- A maior parte, ou seja, 49,07% dos planos estiveram em andamento ao longo de 2024;
- 7,87% foram concluídos;
- 2,31% foram cancelados.

Para 33 eventos de risco (15,28%), não foram concebidos planos de resposta por se tratarem de riscos aceitáveis. O status de 89 planos de resposta (41,20%) não foi informado.

De forma geral, os dados indicam que 57% dos planos de resposta elaborados foram postos em andamento ou foram concluídos em 2024.



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

3.4 Controle e Monitoramento

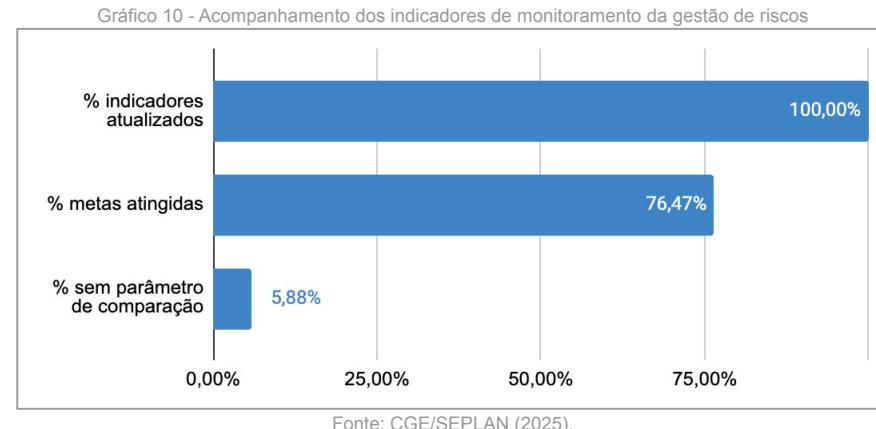
3.4.1 Indicadores de Monitoramento da Gestão de Riscos

Os **Indicadores de Monitoramento da Gestão de Riscos** têm o propósito de acompanhar a evolução do **processo** de gestão de riscos da UFSC como um todo.

São **17 indicadores** aferidos após a compilação do acompanhamento anual, os quais retratam a evolução do processo de gestão de riscos no período.

Em 2024, apenas 01 indicador ficou sem parâmetro de comparação, uma vez que ainda está sendo estudado o processo para estabelecer a medida de referência.

Diante do total de indicadores, **76,47%** alcançaram a meta em 2024, representando uma redução em relação a 2023, cujo alcance foi de 82,35%. O gráfico ao lado traz essa representação.



Na página seguinte, esses indicadores e seus resultados são apresentados.

Quadro 03 - Resultados dos indicadores de monitoramento da gestão de riscos 2024

N	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	2024	Alcance da meta
1	Nº de objetivos fixados	55	55	55	55	55	Sim
2	Nº de riscos identificados por objetivo	4,84	4,89	4,85	4,85	4,85	Sim
3	% de riscos residuais aceitáveis	30% (maior, melhor)	24,16%	25,84%	27,38%	27,76%	Não
4	% de riscos residuais gerenciáveis	60% (maior, melhor)	64,68%	64,42%	62,74%	61,60%	Sim
5	% de riscos residuais indesejáveis	15% (menor, melhor)	8,55%	7,12%	7,60%	8,37%	Sim
6	% de riscos residuais inaceitáveis	5% (menor, melhor)	2,60%	2,62%	2,28%	2,28%	Sim
7	% de eficácia dos controles	(maior, melhor)	17,74%	19,51%	21,07%	21,49%	Sim
8	% de riscos residuais monitorados	70% (maior, melhor)	72,86%	73,41%	73,41%	85,02%	Sim
9	% de riscos residuais efetivados	20% (menor, melhor)	26,39%	26,59%	16,35%	14,07%	Sim
10	% de riscos residuais aceitáveis efetivados	(menor, melhor)	13,04%	13,04%	11,11%	6,85%	Sim
11	% de riscos residuais gerenciáveis efetivados	(menor, melhor)	28,49%	26,16%	19,39%	19,14%	Sim
12	% de riscos residuais indesejáveis efetivados	(menor, melhor)	42,11%	42,11%	10,00%	4,55%	Sim
13	% de riscos residuais inaceitáveis efetivados	(menor, melhor)	71,43%	71,43%	16,67%	0%	Sim
14	% de respostas a riscos planejadas	85%	88,10%	89,89%	81,37%	82,13%	Não
15	% de respostas a riscos executadas	60%	60,97%	63,30%	60,08%	46,77%	Não
16	% de mitigação de riscos residuais além do apetite	sem parâmetro	Não levantado	Não levantado	Não levantado	Indicador descontinuado	Sem parâmetro
17	Número de eventos de risco efetivados não identificados	0	1	0	0	0	Sim

Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

3.4 Controle e Monitoramento

3.4.2 Indicadores de Monitoramento dos Riscos

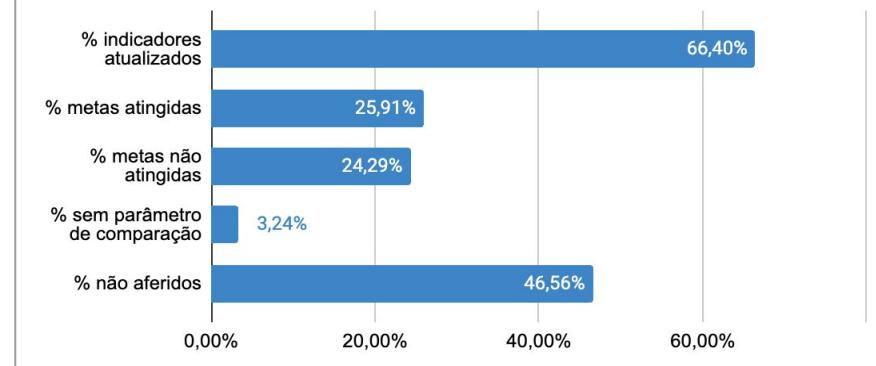
Os **Indicadores de Monitoramento dos Riscos** estão diretamente relacionados à realidade de cada setor, que deve estabelecer os de acordo com seus objetivos e riscos e monitorá-los para identificar tendências e eventuais oportunidades de atuação preventiva.

No PIGR 2020-2024, há **247 indicadores**. Em 2024, **66,40%** dos indicadores foram atualizados.

Do total, **25,91%** atingiram a meta; **24,29%** não atingiram a meta; e **46,56%** não puderam ser aferidos devido a fatores como indisponibilidade do dado no momento da coleta, dado não apurado ou não informado pelo setor.

Em torno de **3%** dos indicadores não tiveram parâmetro de comparação, ou seja, não dispunham de meta definida ou dado anterior para comparar seu desempenho.

Gráfico 11 - Acompanhamento dos indicadores de monitoramento dos riscos



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

Nas páginas seguintes, esses indicadores e seus resultados são apresentados.

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	2024	Alcance da meta
OE	E. 1: Queda na qualidade dos cursos de graduação presenciais e à distância						
1	Avaliação externa in loco dos cursos de graduação	5	Não disponível	Não disponível	4,9	4,67	Não
2	Conceito Preliminar de Curso presencial e à distância - CPC	5	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não aferido
3	ENADE	5	Não disponível	Não levantado	Não disponível	Não disponível	Não aferido
4	Índice de abandono da função de coordenadoria ou subcoordenadoria de Curso de graduação	0	Não levantado	Não levantado	Não disponível	Não disponível	Não aferido
5	Índice de alterações curriculares	10	Não levantado	Não levantado	Não disponível	Não disponível	Não aferido
6	Índice de Atendimento às Diretrizes Curriculares	1	Não levantado	Não levantado	1	0	Não
7	Índice de Coordenação e Subcoordenação de Curso de graduação pró-tempore	0	Não levantado	Não levantado	Não disponível	Não disponível	Não aferido
8	Índice de Coordenador ou Subcoordenador de curso de graduação com menos de 3 anos de exercício na UFSC	0	Não levantado	Não levantado	Não disponível	Não disponível	Não aferido
9	Índice de normatizações acadêmicas do ensino de graduação atualizadas	1	Não levantado	Não levantado	1	Não disponível	Sim
10	IPC - Índice de propensão à conclusão	IPC = 2	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não aferido
11	Taxa de atendimento de requisições de livros eletrônicos	100%	100%	Não levantado	0%	Não informado	Não aferido
12	Avaliação externa in loco dos cursos de graduação	5	Não disponível	Não levantado	4,9	4,67	Não
13	Conceito Preliminar de Curso presencial e à distância	5	Não disponível	Não levantado	Não disponível	Não disponível	Não aferido
14	ENADE	5	Não disponível	Não levantado	Não disponível	Não disponível	Não aferido

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	2024	Alcance da meta
OE	E. 1: Queda na qualidade dos cursos de graduação presenciais e à distância						
15	Índice de abandono da função de coordenadoria ou subcoordenadoria de Curso de graduação	0	Não levantado	Não levantado	Não levantado	Não levantado	Não aferido
16	Índice de alterações curriculares	10	Não levantado	Não levantado	Não levantado	Não levantado	Não aferido
17	Índice de Atendimento às Diretrizes Curriculares	1	Não levantado	Não levantado	1	0	Não
18	Índice de Coordenação e Subcoordenação de Curso de graduação pró-tempore	0	Não levantado	Não levantado	Não levantado	Não levantado	Não aferido
19	Índice de diligências do MEC dos cursos de graduação	0	Não levantado	Não levantado	1	0	Não
20	Índice de judicialização de Coordenadoria de Curso de graduação	0	Não levantado	Não levantado	Não levantado	Não levantado	Não aferido
21	Número de cursos de pós-graduação descredenciados	Zero	Zero	Zero	Zero	Não informado	Não aferido
OE	E. 2: Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis						
22	Número de benefícios de assistência estudantil concedidos	Crescimento	6.037	Não informado	7.634	2.862	Não
23	Taxa de indeferimento de vulnerabilidade econômica para acesso aos cursos de graduação	Redução	356	84	36,92%	47,19%	Não
24	Índice de evasão	20% (menor, melhor)	4,75%	Não levantado	26,88%	45,60%	Não
25	Índice de normatizações acadêmicas do ensino de graduação atualizadas	1	Não levantado	Não levantado	1	Não levantado	Não aferido
26	Número total de vagas Não preenchidas nos cursos de pós-graduação	Zero	Zero	Não disponível	444	Não informado	Não aferido
27	Índice de ocupação de bolsas PIBE	1	0,71	0,79	1	0,90	Não

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	2024	Alcance da meta
OE	E. 2: Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis						
28	Aquisição de títulos em formato acessível	Aumento	31.183,00	29.047,00	0	Não informado	Não
29	IPC - Índice de propensão à conclusão	IPC = 2	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não aferido
OE	E. 3: Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós- graduação presenciais e a distância						
30	Abertura de novos cursos de Pós-Graduação	nº solicitações	Zero	Zero	2 de 6	Não informado	Não aferido
31	Taxa de cursos de graduação à distância da UFSC	Crescimento	10,08%	10,08%	6 cursos graduação	Não informado	Não aferido
OE	E. 4: Promover ações de interação com os egressos						
32	Nº de ações com egressos	Crescimento	Não disponível	Não disponível	10	Não preenchido	Não aferido
OE	E. 5: Assegurar e ampliar o ambiente cultural, artístico e literário						
33	Quantidade de cursos e disciplinas voltadas à cultura e artes na graduação e pós-graduação	Crescimento	0	0	Não levantado	Não informado	Não aferido
34	Número de atividades artísticas e culturais apresentadas por discentes	Crescimento	Não levantado	Não levantado	Não levantado	Não informado	Não aferido
35	Eventos culturais e artísticos realizados	Aumento	9	136	10 eventos	Não informado	Não aferido
36	Somatório do alcance dos serviços e produtos da EdUFSC	Crescimento	25.353,00	6.047,00	26.058,00	Não informado	Não aferido
37	Número de notícias publicadas sobre o MArquE no Divulga UFSC	Crescimento	Não levantado	3	4	8	Sim
38	Quantidade de espaços variados disponíveis	Crescimento /manutenção	3	2	Diminuição	Não informado	Não aferido

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	2024	Alcance da meta
OE	E. 6: Estimular o esporte, o lazer e a promoção da saúde na formação dos estudantes						
39	Quantidade de pessoas alcançadas com os projetos de extensão voltados ao esporte e lazer.	Crescimento	0	Não disponível	Sem dados	Não informado	Não aferido
40	Posição da Universidade no ranking da Confederação Brasileira de Desporto Universitário.	Crescimento	30º	18º	26º	Não informado	Não aferido
OE	E. 7: Promover a inovação e o empreendedorismo na formação dos estudantes						
41	Total do recursos disponíveis para promover a inovação e o empreendedorismo	Crescimento	R\$ 838.400,00	R\$ 508.516,5	R\$ 730.805,81	R\$ 894.979,97	Sim
42	Número de vagas de estágio ofertados pela SINOVA	Crescimento	22	23	42	31	Não
OE	E. 8: Desenvolver competências globais e interculturais						
43	Nº de ações para a formação de competências globais e interculturais	Crescimento	Não levantado	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não aferido
44	Número de professores para o ensino de idiomas	Aumento de 2%	Não	Não informado	Não informado	Aumentou 11%	Sim
45	% de participação em ações presenciais de internacionalização	Aumento em 10%	18,00%	21,10%	31,25%	-51,43%	Não
46	% de participação em ações de internacionalização	Aumento em 10%	23,50%	89,00%	26,36%	-38,45%	Não
OE	E. 9: Ampliar os programas de intercâmbio						
47	Número de editais de fomento ao intercâmbio outgoing	1 edital	11	Não informado	9	7	Sim
48	Número de intercambistas da UFSC na pós-graduação	Crescimento	Crescimento	Crescimento	Crescimento	Não informado	Não aferido

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	2024	Alcance da meta
OE	E. 10: Fortalecer e estimular a interdisciplinaridade curricular e extracurricular						
49	Índice do grau de interdisciplinaridade dos cursos	1	Não levantado	Não levantado	1	1	Sim
50	Implementação da integração do sistema de matrículas dos diferentes PPGs	Sim	Sim	Sim	Sim	Não informado	Não aferido
51	Índice de crescimento anual de publicações de livros para a coleção didática	5%	100%	0	1	Não informado	Não aferido
OE	E. 11: Desenvolver atividades pedagógicas, acadêmicas e de acolhimento direcionadas a ações afirmativas bem como à valorização das diversidades e pessoas com deficiência						
52	Taxa de evasão dos alunos ingressantes por ações afirmativas	Redução	4,07%	Não levantado	Não disponível	11,33%	Sem parâmetro
53	Taxa de evasão dos alunos com deficiência	Redução	16,57%	Não levantado	Não disponível	16,01%	Não aferido
OE	E. 12: Fomentar a inserção da sustentabilidade ambiental em todos os níveis de ensino						
54	Nº de ações de conscientização com a sustentabilidade e meio ambiente	Crescimento	Não levantado	Não disponível	Não informado	250	Sem parâmetro
OE	P. 1: Estimular e promover pesquisas em todas as áreas e níveis						
55	Número de projetos de pesquisa na UFSC	Crescimento	3.555	3.702	3.618	3.706	Sim
56	Número de projetos em parceria entre grupos de pesquisa na UFSC	Crescimento	2.547	2.711	2.688	2.759	Sim
57	Recursos financeiros destinados à pesquisa	Crescimento	R\$ 422.629.404,39	R\$ 436.377.186,94	R\$ 447.600.175,26	R\$ 675.609.942,09	Sim

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	2024	Alcance da meta
OE	P. 2: Expandir, aprimorar e consolidar infraestruturas de pesquisa						
58	Disponibilidade total de recursos para equipamentos de pesquisa	Crescimento	R\$ 827.212,90	R\$ 384.776,67	R\$ 140.325,41	R\$ 140.883,08	Sim
59	Número de laboratórios de pesquisa na UFSC	Crescimento	694	Não levantado	813	813	Não
60	Captação de recursos para aprimoramento dos laboratórios de pesquisa	Crescimento	R\$ 1.152.930,20	R\$ 1.219.978,75	R\$ 1.783.661,40	R\$ 27.869.735,23	Sim
OE	P. 3: Aproximar a pesquisa dos vários segmentos da sociedade						
61	Quantidade de publicações no ano	Crescimento	11.220	10.085	18.478	6.045	Não
62	Rede de contato de pesquisa da UFSC	Crescimento	539	635	274	194	Não
63	Índice de atratividade da SEPEX	Crescimento	Zero	29,25	49,26	77,52	Sim
64	Número de anúncios no Portal de Ofertas e Demandas de Pesquisa, Extensão e Inovação	Crescimento	5	Não levantado	Descontinuado	Descontinuado	Não aferido
OE	P. 4: Estimular a produção e pesquisa em cultura e arte						
65	Número de projetos de pesquisa voltados à cultura e/ou artes	Ampliação	3	3	Não levantado	Não informado	Não aferido
OE	P. 5: Incentivar a pesquisa em esporte, saúde e lazer						
66	Variação do número de projetos de pesquisa voltados ao esporte, saúde e lazer	Variação positiva	27	2	216	210	Não
67	Número de eventos efetivados	Crescimento	0	3	Nenhum	Não informado	Não aferido
68	Número de participantes externos nas pesquisas em esporte	Crescimento	0	Não disponível	Sem dados	Não informado	Não aferido
69	Pessoas beneficiadas	Crescimento	0	Não disponível	Sem dados	Não informado	Não aferido

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	2024	Alcance da meta
OE	P. 6: Impulsionar a pesquisa e o desenvolvimento voltados para a inovação e o empreendedorismo						
70	Número de registros de propriedade intelectual e patente	Crescimento	78	48	40	79	Sim
71	Total do recursos disponíveis para promover a inovação e o empreendedorismo	Crescimento	R\$ 838.400,00	R\$508.516,5	R\$730.805,81	R\$894.979,97	Sim
72	Média de tempo de tramitação de processos referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento	Queda	Não disponível	45	30	Não informado	Não aferido
OE	P. 8: Estimular a criação de projetos em laboratórios multiusuários						
73	Taxa de adequação da capacidade dos laboratórios multiusuários	100%	100%	0	12	Não informado	Não aferido
74	Número de campi externos com laboratórios multiusuários	4	0	0	0	Não informado	Não aferido
OE	P. 9: Ampliar a inserção dos estudantes de ação afirmativa na pesquisa						
75	Variação da participação de graduandos ingressantes por ações afirmativas no desenvolvimento de pesquisas	Variação positiva	Não disponível	32,52%	34,43%	26,24%	Não
OE	P. 10: Estimular pesquisas na área de sustentabilidade ambiental						
76	Número de projetos de pesquisa voltados à temática de sustentabilidade ambiental	Crescimento	63	74	78	104	Sim
OE	Ext. 1: Aprimorar e expandir as ações extensionistas						
77	Recursos financeiros destinados à extensão	Crescimento	R\$ 9.119,27	R\$ 499,41	R\$166,81	R\$277,37	Sim
78	Produção de ações de extensão	Crescimento	2.008	3.428	3.478	3.545	Sim

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	2024	Alcance da meta
OE	Ext. 2: Apoiar as organizações estudantis						
79	Índice de Alunos que praticam atividades esportivas na UFSC	Crescimento	0	Não disponível	Sem dados	Não informado	Não aferido
80	Número de aceites dos Programas de Participação Coletiva e Realização de Eventos	Crescimento	0	Não informado	Não	15	Sem parâmetro
81	Número de alunos inscritos no interatléticas	Crescimento	0	230	Sem dados	Não informado	Não aferido
OE	Ext. 3: Capacitar a comunidade interna para o desenvolvimento de ações de extensão						
82	Estrutura de pessoal para a gestão da extensão	Crescimento	401,6 ações de extensão por servidor	685,6 ações de extensão por servidor	579,6 ações de extensão / servidor	506,4 ações de extensão / servidor	Não
OE	Ext. 4: Estimular e fomentar a realização e o desenvolvimento de projetos culturais, artísticos e literários						
83	Total de recursos da EdUFSC para atendimento de demandas de fomento a projetos culturais, artísticos e literários.	Sim	R\$ 184.785,45	R\$ 290.543,68	R\$ 378.282,89	Não informado	Não aferido
84	Total de divulgações das ações culturais da UFSC	Crescimento	92.958	34.000	63.861	Não informado	Não aferido
85	Reabertura da Galeria de Arte da UFSC	Sim	Não	Não	0	Não informado	Não aferido
OE	Ext. 5: Consolidar o esporte, a saúde e o lazer como práticas institucionais						
86	Número de atletas participantes dos Jogos Universitários Catarinenses	Crescimento	10	225	105	Não informado	Não aferido
87	Número de eventos esportivos organizados e/ou apoiados pela SESP	Crescimento	2	5	25	Não informado	Não aferido
88	Recursos anuais da Secretaria de Esportes	Crescimento	R\$ 30.868,35	Não disponível	Não informado	Não informado	Não aferido
89	Participação de docentes e TAES no Programa Movimenta UFSC	Crescimento	0	47	Sem dados	Não informado	Não aferido

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	2024	Alcance da meta
OE	Ext. 6: Impulsionar a Extensão voltada para a inovação e o empreendedorismo						
90	Produção de ações de extensão	Crescimento	2.008	3.428	3.478	3.545	Sim
91	Total do recursos disponíveis para promover a inovação e o empreendedorismo	Crescimento	R\$ 838.400,00	R\$ 508.516,5	R\$ 730.805,81	R\$ 894.979,97	Sim
92	Média de tempo de tramitação de processos referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento	Queda	Não disponível	Não levantado	30	Não aferido	Não aferido
OE	Ext. 7: Promover práticas extensionistas que visem à internacionalização						
93	Número de vagas ofertadas em cursos extracurriculares de idiomas	Aumento de 5% ao ano	Sim	Não informado	4.225	Aumento de 8%	Sim
94	Estrutura de pessoal para a gestão da extensão	Crescimento	401,6	685,6	579,6	506,42	Não
95	Número de projetos de extensão com parceiros internacionais	Aumento 10%	Não levantado	Não levantado	114	84	Não
96	Taxa de ocupação das oportunidades de internacionalização oferecidas.	100%	88%	146%	Não levantado	Não levantado	Não aferido
97	Ações de extensão relativas à internacionalização através do ensino de Línguas Estrangeiras	Aumento de bolsas	Não	Não informado	Não informado	Ocorreu um aumento de 2%	Sim
OE	Ext. 8: Promover a interação entre as áreas nas ações de extensão						
98	Estrutura de pessoal para a gestão da extensão	Crescimento	401,6	685,6	579,6	506,42	Não
99	Participação social no projeto Rondon	Crescimento	Zero	8	1.377	16	Sim
100	Participação no NETI/UFSC	Crescimento	945	1.320	1.109	1.334	Sim
OE	Ext. 9: Articular projetos de extensão que promovam a inclusão social e o respeito às diversidades						
101	Número de eventos que visam promover a integração entre os estudantes	Crescimento	72	327	38	3	Não

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	2024	Alcance da meta
OE	G. 1: Assegurar uma gestão universitária de qualidade						
102	Índice de alcance dos objetivos de governança	Aumento	6,88%	12,50%	Não informado	14,50%	Sem parâmetro
103	% de recursos migrados do ADRH Centura para o ADRH WEB	100%	90,59%	98,78%	100%	100%	Sim
104	Quantidade de FGs compatíveis com a estrutura organizacional institucionalizada	100%	73,53%	62,50%	0,00%	Não informado	Não aferido
OE	G. 2: Ampliar a visibilidade e inserção da Universidade em âmbito nacional e internacional						
105	Nº ações para promoção nacional da graduação	Crescimento	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não aferido
106	Nº ações para promoção nacional da pesquisa	Crescimento	Não levantado	Não levantado	917	234	Não
107	Nº ações para promoção nacional da extensão	Crescimento	2.008	3.426	3.478	3.545	Sim
108	Contratação de consultoria em ranking internacional	Contratado	Não realizado	Não realizado	Não realizado	Não realizado	Não
OE	G. 3: Fortalecer os órgãos suplementares e a estrutura multicampi						
109	Capacidade de atendimento em relação à necessidade de aquisição de títulos	1	Zero	18,26%	24,62%	Não informado	Não aferido
110	Índice de satisfação com RU	0,75	Não se aplica	Não informado	Não	Não preenchido	Não aferido
111	Número de visitantes ao MARQUE no ano	Aumento 5%	Zero	7200	6.600	4.000	Não
112	Orçamento destinado ao MARQUE	Aumento 5%	Zero	0	Não informado	R\$ 6.000.000,00	Sem parâmetro
113	Somatório do alcance dos serviços e produtos da EdUFSC	Crescimento	25.353	6.047	26.058	Não informado	Não aferido
OE	G. 4: Consolidar a cultura, as artes e a literatura no ambiente universitário						
114	Eventos de Cultura e Arte realizados nos Campi	Crescimento	0	Não informado	3	Não informado	Não aferido
115	Restaurações e manutenções voltados para a conservação do patrimônio histórico e cultural	Crescimento	1	1	2	Não informado	Não aferido

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	2024	Alcance da meta
OE	G. 4: Consolidar a cultura, as artes e a literatura no ambiente universitário						
116	Número de eventos envolvendo SECARTE e MARquE no ano	Crescimento	Zero	0	2	3	Sim
117	Número de obras publicadas	Crescimento	38	22	23	Não informado	Não aferido
OE	G. 5: Fortalecer a política de promoção de esporte, saúde, lazer, bem-estar e qualidade de vida						
118	Manutenção do principal ginásio da instituição	Realizada	Não realizada	Não disponível	Não realizado	Não informado	Não aferido
OE	G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo						
119	Total do recursos disponíveis para promover a inovação e o empreendedorismo	Crescimento	R\$ 838.400,00	R\$ 508.516,5	R\$ 730.805,81	R\$ 894.979,97	Sim
120	Média de tempo de tramitação de processos referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento	Queda	Não disponível	45 dias	30		Não aferido
121	Número de pessoas alcançadas com projetos do Programa iSHIS	Crescimento	Aprox. 15.000 pessoas	Aprox. 12.000 pessoas	Aprox. 22.000 pessoas	Aprox. 15.000 pessoas	Não
122	Aprovação da Resolução da Política de Inovação	Sim	Não	sim	Sim	Sim	Sim
123	Número de colaboradores da SINOVA	Crescimento	13	10	13	6	Não
OE	G. 7: Fortalecer a internacionalização						
124	Ampliação e diversificação dos meios de divulgação das atividades/oportunidades de internacionalização	Acréscimo de 1 canal	3 canais existentes	8 canais existentes	9	9	Não
125	% de servidores contemplados com isenções para os cursos extracurriculares	100,00%	44,31%	54,64%	100%	100%	Sim
126	Lançamento do programa de mobilidade virtual	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não
127	Proporção número de estudantes atendidos versus recebidos pela SINTER	100%	58,00%	84,51%	84,85%	88,10%	Não

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	2024	Alcance da meta
OE	G. 8: Desenvolver a interdisciplinaridade dos projetos institucionais						
128	Produção de ações de extensão	Crescimento	2.008	3.428	3.478	3.545	Sim
129	Número de projetos de pesquisa intersetoriais e intercampi	Crescimento	Não disponível	Não levantado	680	727	Sim
130	Número de projetos conjuntos do MArquE com demais Unidades e Centros de Ensino no ano	Crescimento	Não levantado	6	8	12	Sim
OE	G. 9: Promover a inclusão social e o respeito às diversidades						
131	Índice de eficiência dos programas de permanência estudantil	1	Não levantado	Não informado	Não informado	Não preenchido	Não aferido
132	Taxa de preenchimento das vagas oferecidas por Política de Ações Afirmativas	Crescimento	80,08%	58,60%	42,85%	43,21%	Não
OE	G.10: Consolidar práticas de sustentabilidade ambiental.						
133	Monitoramento PLS	Sim	Não se aplica	Não	Sim	Sim	Sim
134	Itens com especificações revisadas	Crescimento	Zero	Não levantado	Não levantado	100%	Não aferido
135	Servidores capacitados quanto à importância da especificação adequada	Crescimento	Zero	42	Zero	Não preenchido	Não aferido
136	Taxa de cobertura da Gestão de Resíduos	100%	100,00%	100%	80%	Não informado	Não aferido
137	Número de campi da UFSC com locais de coleta de lixo reciclável	Aumento	1	2	100%	Não informado	Não aferido
138	Consumo total de água na UFSC	Redução	5,67 m ³ /per capita	9,61	Aumento de 8%	Não informado	Não aferido
139	Desperdício de Água	<=1	0,61	1,36	1,39	Não informado	Não aferido

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	2024	Alcance da meta
OE	Gov. 1: Aperfeiçoar as políticas de qualificação e capacitação						
140	Aprovação da Resolução de Aperfeiçoamento e Qualificação dos servidores da UFSC junto ao CUn	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
141	% de servidores docentes inscritos nas ações de desenvolvimento	Crescimento	7,92%	9,50%	24,55%	15,43%	Não
142	Número de divulgações de cursos de autoformação	Crescimento	Zero	0	0	0	Não
143	% de servidores inscritos nas ações de desenvolvimento	100%	20,66%	31,16%	90,67%	81,14%	Não
144	Número de divulgações de cursos de ouvidoria e acesso à informação	Crescimento	Zero	0	0	0	Não
145	Oportunidades de capacitação internacional ofertadas aos TAES	Aumento 15%	Zero	6	-37,50%	33,33%	Não
OE	Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho						
146	% de exames médicos periódicos realizados em servidores	Crescimento	Zero	1,13%	51,22%	0,36%	Não
147	Aprovação da proposta da RN 034/CUn/2013 junto ao Conselho Universitário	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
148	Número de denúncias/reclamações relacionadas a má conduta de servidores e gestores	Redução	Não disponível	Não disponível	Não informado	Não preenchido	Não aferido
149	Implementação da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público	Sim	Não	Não	0	Não	Não
150	Participação de docentes e TAES nos jogos de integração dos servidores	Crescimento	0	0	Evento realizado	0	Sim
151	Nº de perícias médicas realizadas nos campi	Aumento	100 perícias realizadas	Sim	100%	17	Sem parâmetro

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	2024	Alcance da meta
OE	Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho						
152	Aprovação do Programa de Prevenção a Riscos e Acidentes nos ambientes de trabalho	Sim	Não	Não	0	0	Sim
153	Quantitativo de códigos de vagas docente na UFSC por mês	≥ 0	11	0	29	0	Sim
154	Quantitativo de códigos de vagas docente na UFSC	> 0	141	75	75	75	Sim
155	Taxa de ocupação dos códigos de vaga docente da UFSC	90%	94%	94%	93%	94%	Sim
OE	Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão						
156	Implementação do Manual de Planejamento Estratégico setorial da UFSC	Sim	Não iniciado	Não iniciado	Não iniciado	Não iniciado	Não
157	Taxa de implementação do mapeamento de processos na UFSC	70%	Não disponível	0	Não informado	Não informado	Não aferido
158	Execução do Plano de Integridade da UFSC	Vigente	Vigente	Vigente	Vigente	Não informado	Não aferido
159	% de participação das unidades vinculadas aos objetivos estratégicos do PDI no Plano Institucional de Gestão de Riscos	100%	66,67%	100%	100%	100%	Sim
160	Estruturação da proposta do SIAE no prazo	Sim	Não	não	Não informado	Não informado	Não aferido
161	Índice de capacitação no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica	100%	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não aferido
162	Elaboração da minuta da política de segurança	Sim	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Novo prazo solicitado	Sim
163	Aprovação da regulamentação da Ouvidoria no prazo	Sim	Não	Não	Não informado	Sim	Sim
164	Regulamentação da Ouvidoria	Sim	Não	Não	Não informado	Sim	Sim
165	Aprovação do PDTI	Sim	Em elaboração	Em elaboração	Não	Não	Não

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	2024	Alcance da meta
OE	Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão						
166	Taxa de demandas recebidas de acordo com procedimento padrão.	100%	83%	83%	Não informado	Não informado	Não aferido
167	Taxa de servidores inscritos por vagas ofertadas em ações de capacitação sobre SPA	Crescimento	100,80%	80,00%	83,65%	76,50%	Não
168	Revisão do processo de autoavaliação institucional	Sim	Não	não	Não informado	Não disponível	Não aferido
OE	Gov. 4: Promover a gestão democrática e participativa						
169	Implementação de reuniões do CUn fora do campus Trindade	Sim	Não se aplica	não	Não informado	Não disponível	Não aferido
OE	Gov. 5: Fortalecer a transparência						
170	Responsável pela elaboração do Guia de Relatório de Atividades	1	0	0	1	1	Sim
171	Acessibilidade no site da PRAE	Sim	Não	Não informado	Sim	Sim	Sim
172	Transparência no site da PRAE	Sim	Sim	Não informado	Não	Sim	Sim
173	Lançamento do Plano de Dados Abertos via Observatório da UFSC	Sim	Não	não	Não informado	Não informado	Não aferido
174	Índice de adesão ao Plano de Dados Abertos via Observatório da UFSC	100%	0	não	Não informado	Não informado	Não aferido
175	Conclusão do sistema único de cadastros na PRAE	Sim	Sim	Não informado	Sim	Sim	Sim
176	Índice de publicação de planos de revisão periódica de dados sigilosos	100%	0	não	Não informado	Não informado	Não
177	Número de servidores designados para revisão da análise de sigilo de documentos	>1	0	Servidores designados via comissão	Não informado	Não preenchido	Sim

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	2024	Alcance da meta
OE	Gov. 6: Promover o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas						
178	Percentual de atualização dos resultados dos indicadores do PDI	75%	88,11%	82,93%	Não informado	77,13%	Não aferido
179	Investimento em capacitação na área de licitações	Aumento	R\$ 0,00	R\$ 20.300,00	Aumento	3 capacitações deferidas	Sem parâmetro
180	Aperfeiçoamento do sistema de controle de produto de cooperação acadêmica internacional	Aumento de 20%	52,00%	24,44%	65,71%	51,52%	Não
181	Elaboração do questionário de avaliação de satisfação dos usuários de programas assistenciais	Sim	Não	Não informado	Não	Não	Não
182	Participação da comunidade acadêmica na coleta de informações	Crescimento	425	Pesquisa não realizada	0	Não informado	Não aferido
OE	Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC						
183	Elaboração do diagnóstico de demanda de espaços físicos na Universidade	Sim	Não	Não	Não informado	Não informado	Não aferido
184	Recursos destinados a reformas estruturais	Ampliação de 5%	Sim	Sim	Não informado	Não informado	Não aferido
185	Elaboração do Plano de Adequação Elétrica do campus Trindade	Sim	Não	Não	Não informado	Não informado	Não aferido
186	Recursos destinados a infraestrutura para atividades artísticas, culturais e desportivas	Ampliação de 5%	Sim	Sim	Não informado	Não informado	Não aferido
187	Recursos destinados a adequação de acessos acessíveis	Ampliação de 5%	Não	Não	Não informado	Não informado	Não aferido
188	Taxa de efetividade do quadro de vigilância da UFSC	Zero	Zero	Zero	Cargo extinto	Sem reposição de vigilantes	Não
189	Elaboração de estudos sobre mobilidade na UFSC Trindade	Sim	Não	Não	Não informado	Não informado	Não aferido
190	Percentual de setores que tiveram implementação do novo sistema de alarmes de incêndios	100%	Não levantado	Não levantado	Não levantado	Não informado	Não aferido

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	2024	Alcance da meta
OE	Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC						
191	Desenvolvimento do novo sistema de acesso ao RU	Sim	Não	Não informado	Sim	Sim	Sim
192	Elaboração do Plano de articulação sobre redes cicloviárias	Sim	Não	Não	Não informado	Não informado	Não aferido
193	Variação dos valores destinados a investimento em itens de segurança na UFSC	Variação de 5%	R\$ 12.500.000,00	66,06%	Sim	Postos cobertos por terceirizados	Sim
194	Fechamento de áreas do museu por problemas estruturais	Zero	0	Não levantado	2	2	Não
OE	Gov. 8: Promover a expansão e consolidação da Universidade						
195	Índice de evolução dos recursos para a ampliação do RU	Maior que 1	Zero	Não informado	0	Não	Não
196	Índice de proposição de novos cursos de graduação	100%	0	Não levantado	9	12	Sim
197	Recursos destinados à ampliação de espaço físico na UFSC	Ampliação de 5%	47,36%	Não informado	R\$ 8.160.157,22	Não informado	Não
198	Percentual de expansão do espaço físico do campus por áreas contratadas	---	Não levantado	Não informado	Ampliação dos 3 Campi	Ampliação dos 3 Campi	Sim
OE	Gov. 9: Garantir infraestrutura e equipamentos de tecnologia da informação adequados às atividades da Universidade						
199	Índice de revisão de equipamentos de rede	100%	17,27%	0,43%	12,72%	0%	Não
200	Taxa de alocação de recursos para compra de equipamentos de informática	100%	43,66%	9,78%	50,00%	0%	Não
201	Taxa de alocação de recursos para compra de equipamentos de informática	100%	43,66%	9,78%	0	0%	Não
202	Conclusão do estudo de viabilidade de uso de serviços em nuvens públicas	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
203	Índice de segurança de dados da UFSC	1	Não informado	0	0	0	Não

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	2024	Alcance da meta
OE	Gov. 10: Aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital						
204	Uniformização do protocolo de integração entre os sistemas	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
205	Índice de implementação de certificação digital	1	Sim	1	1	Indicador descontinuado	Sim
206	Definição dos pré-requisitos para desenvolvimento de sistema próprio de controle da arrecadação	Sim	Sim	Não levantado	Sim	Sim	Sim
207	Atendimentos relacionados a softwares livres	Crescimento	29,62% da meta	0,00%	Crescimento	Estagnado	Não
208	Índice de integração entre os sistemas UFSC e do Governo Federal	100%	100%	100%	100%	50%	Não
209	Regulamentação das eleições digitais	Sim	Não	Não informado	100	Não informado	Não aferido
210	Disponibilidade de computadores e internet de qualidade	100%	77,46%	76,47%	0,00%	Não informado	Não aferido
OE	Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias						
211	Implementação da Política de Comunicação Institucional da UFSC	Sim	Não	Em andamento	Não informado	Não informado	Não aferido
212	Índice de adesão interna aos sistemas informacionais	100%	100%	1	100%	100%	Sim
213	Número de seguidores nas principais redes sociais utilizadas pela UFSC	Aumentar	324.877	345.844	536.879	562.891	Sim
214	Recursos destinados a manutenção ou compra de equipamentos na TV UFSC	Crescimento	R\$ 300.000,00	Não levantado	0	Não informado	Não aferido
215	Percentual de solicitações de informações atendidas	Taxa resposta 75%	77,00%	87,50%	50,00%	34,71%	Não
216	Clipping de notícias UFSC	Aumentar	7.549	8.766	8.695	4.623	Não

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	2024	Alcance da meta
OE	Gov. II: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias						
217	Controle de acessos a página do notícias UFSC	Aumentar	2.863.202,00	2.936.154,00	2.936.723,00	2.313.194,00	Não
218	Volume de e-mails cadastrados para receber o Divulga UFSC	Aumentar	74.905,00	77.267,00	77.267,00	85.000,00	Sim
219	Taxa média de espectadores durante o ano na TV UFSC	Crescimento	Não levantado	67% cobertura	6º lugar na audiência da gde. Florianópolis	Não informado	Não aferido
220	Dimensionamento do Atendimento ao Cidadão	Sim (equipe suficiente)	Não	Sim	Não informado	Não	Não
221	Publicação de regulamentação interna sobre Atendimento ao Cidadão e prestação de informações públicas	Sim	Não	Não	Não informado	Não	Não
222	Mapeamento do público da BU	Crescimento	55.577 usuários	60.449 usuários	Não levantado	Não informado	Não aferido
OE	Gov. 12: Desenvolver uma gestão orçamentária transparente, eficiente e alinhada à estratégia institucional						
223	% de implementação da tempestividade nos registros contábeis no DCF	Próximo a 100%	Não levantado	Não disponível	Não disponível	Próximo de 100%	Sim
224	Tempo de execução da fase externa do processo licitatório	30 dias	14	20	33	20 dias	Sim
225	Implementação de divulgação de informações sobre recursos financeiros dos Programas de Pós-Graduação	Sim	Sim	Sim	Sim	Não informado	Não aferido
226	% de implementação da tempestividade nos registros contábeis na Unidades	Próximo a 100%	Não levantado	Não disponível	Não disponível	Próximo de 100%	Não aferido
227	Demandas recebidas / servidores lotados no Departamento de Compras da PROAD	Redução	23,45	28,25	15,71	12,95	Sim
228	Solicitações de compras excepcionais (por dispensa de licitação, adesão, licitação fora dos prazos estabelecidos no Calendário de Compras da UFSC)	2022: 8%	17%	13%	9%	5%	Não

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	2024	Alcance da meta
OE	Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários						
229	Variação do orçamento do MEC disponibilizado à UFSC	Maior que 1.	1,000386	1,72	1,08	Não informado	Não aferido
230	Volume de cortes no Orçamento	Zero	Zero	12,6 milhões	0	Não informado	Não aferido
231	Aprovação de regulamentação sobre venda de excedentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão	Sim	Não levantado	Sim	Não	Não informado	Não aferido
232	Implementação da regulamentação da venda de excedentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão	Sim	Não levantado	Sim	Não	Não informado	Não aferido
233	Índice de negação de projetos de captação de receitas por meio de prestação de serviços	0	Sim, mas não quantificável até o momento	Em andamento	Não informado	Não informado	Não aferido
234	Definição de orçamento específico para internacionalização universitária	Orçamento definido	Não há orçamento definido	Não há orçamento definido	Não realizado	Não realizado	Não
235	Número de editais de Cultura e/ou Artes	Aumento	4	3	3	Não informado	Não
236	Orçamento destinado a SECARTE	Tendência crescente	R\$ 529.496,66	R\$ 1.284.026,43	R\$ 2.430.983,24	Não informado	Não aferido
237	Elaboração de projeto institucional de acessibilidade	Sim	Sim	Sim	Não informado	Não informado	Não aferido
238	Índice de devolução de recursos de adequação espacial	0	0	0	Não informado	Não informado	Não aferido
239	Índice de evolução dos recursos destinados para a ampliação do RU Trindade	Maior que 1	0	Não informado	0	Não	Não
240	Aprovação da regulamentação do recebimento de doações à UFSC	Sim	Não	Não	Não informado	Não informado	Não aferido
241	Aprovação da regulamentação do recebimento de doações à UFSC	Sim	Não	Não levantado	Não levantado	Não informado	Não aferido

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	2024	Alcance da meta
OE	Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários						
242	Regulamentação do recebimento de doações pela UFSC	Sim	Não	Não levantado	Não levantado	Não informado	Não aferido
243	Regulamentação da venda de livros	Sim	Novo CNPJ e Inscrição Estadual	Novo CNPJ e Inscrição Estadual	Novo CNPJ e Inscrição Estadual	Não informado	Não aferido
244	% de recursos de emendas parlamentares disponibilizados para a UFSC	Próximo a 100%	Não disponível	Não disponível	1	Não informado	Não aferido
245	Valor total de Emendas Parlamentares recebidas durante o ano	Ampliação ou manutenção	R\$ 1.250.000,00	R\$ 750.000,00	R\$ 3.941.632,00	Não informado	Não aferido
246	% de recursos da LOA liberados para a UFSC	Próximo a 100%	100%	100%	100%	Não informado	Não aferido
247	Manutenções Não executadas no museu	Zero	Não se aplica	Não levantado	Duas áreas	Quatro áreas	Não

Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

4. Acompanhamento 2024: por dimensão

Para aprofundar o acompanhamento, esta seção traz alguns destaques sobre os resultados, organizados a partir das dimensões do PDI. Sendo assim:

- Na seção 4.1, são apresentados os resultados referentes à dimensão **ENSINO**, com alguns destaques sobre o acompanhamento;
- Na seção 4.2, são apresentados os resultados referentes à dimensão **PESQUISA**, com alguns destaques sobre o acompanhamento;
- Na seção 4.3, são apresentados os resultados referentes à dimensão **EXTENSÃO**, com alguns destaques sobre o acompanhamento;
- Na seção 4.4, são apresentados os resultados referentes à dimensão **GESTÃO**, com alguns destaques sobre o acompanhamento;
- Na seção 4.5, são apresentados os resultados referentes à dimensão **GOVERNANÇA**, com alguns destaques sobre o acompanhamento.

4.1 Ensino

4.1.1 Eventos de Risco

ENSINO é uma das três áreas-fim definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSC.

Relacionados a essa dimensão, a UFSC dispõe de um conjunto de **12 objetivos institucionais**, a partir dos quais foram mapeados possíveis eventos de riscos.

Esse mapeamento totalizou **49 eventos de riscos** (ER), os quais foram avaliados em função de seus graus de impacto sobre os objetivos e probabilidade de ocorrência.

O resultado dessa avaliação é apresentado na matriz de riscos ao lado.

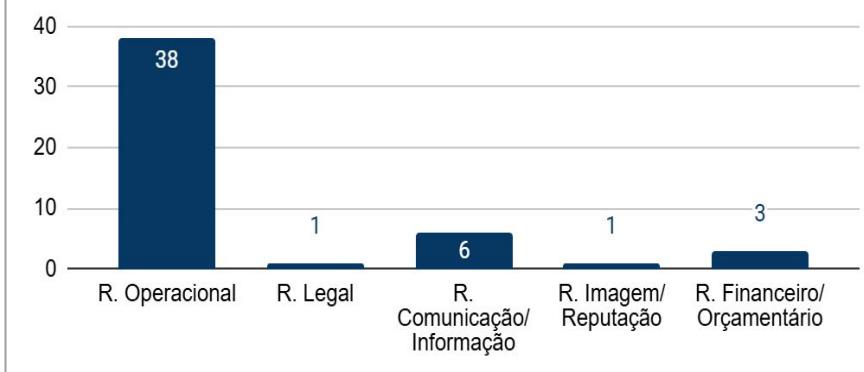
Quadro 05 - Matriz de riscos de ENSINO

Matriz de Risco: ENSINO					
Matriz de Riscos	Impacto				
	Probabilidade	Mínimo (1)	Moderado (2)	Elevado (3)	Extremo (4)
Mínima (1)	13				
Moderada (2)		30			
Elevada (3)			5		
Extrema (4)				1	

Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

No que tange à **classificação** desses eventos de risco de ENSINO em relação às suas tipologias, estão assim distribuídos:

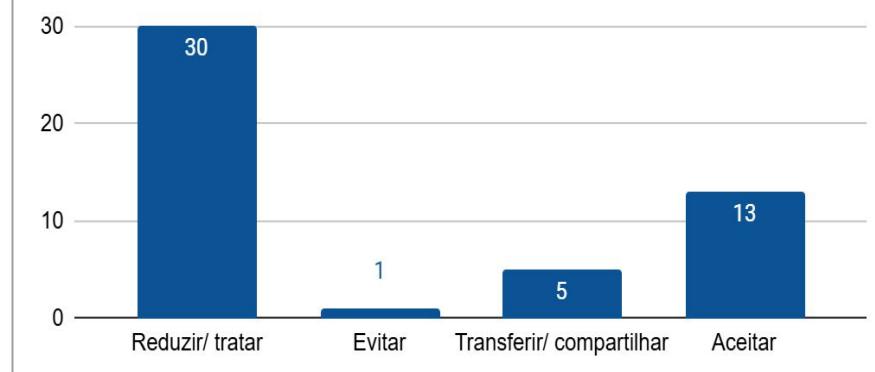
Gráfico 12 - Classificação dos riscos de ENSINO



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

Em relação à **resposta ao risco**, ou seja, ao tipo de solução a ser providenciada para obter segurança razoável de alcance dos objetivos, os riscos de ENSINO dividem-se nas seguintes categorias:

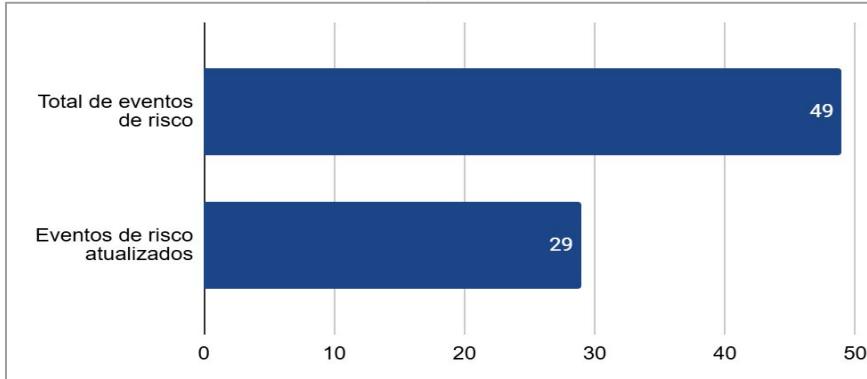
Gráfico 13 - Resposta aos riscos de ENSINO



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

Quanto aos resultados do acompanhamento de 2024, dos 49 eventos de risco, 29 foram **atualizados** por seus gestores de risco, possibilitando o diagnóstico de 59,18% da dimensão, como demonstra o Gráfico abaixo:

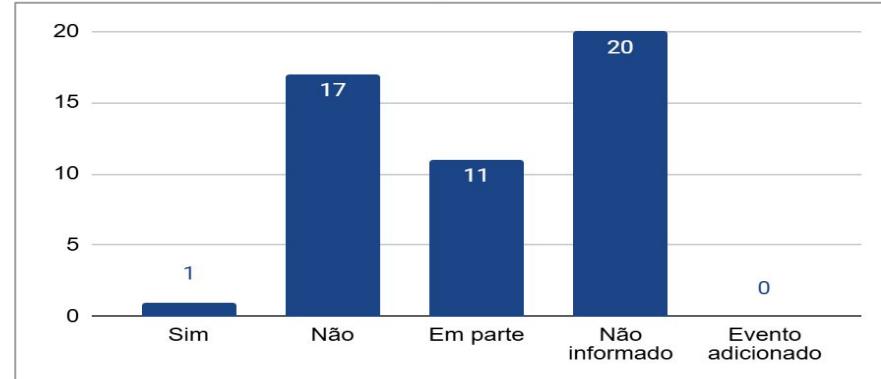
Gráfico 14 - Atualização dos riscos de ENSINO



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

Relativamente à **materialização dos riscos**, os gestores foram questionados se eles ocorreram integralmente, em parte ou não ocorreram. Do total, 34,69% não se materializaram, 22,45% se materializaram parcialmente e 2,04% ocorreram. Os resultados são demonstrados no Gráfico abaixo:

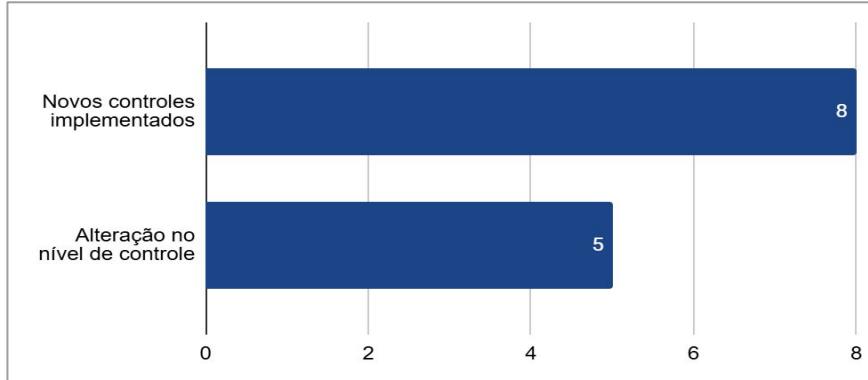
Gráfico 15 - Materialização dos riscos de ENSINO



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

O acompanhamento anual também questionou se **novos controles** foram implementados e se, em decorrência disso, o nível de controle se alterou. Estes são os resultados:

Gráfico 16 - Novos controles referentes aos riscos de ENSINO



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

A implementação de novos controles demonstrou, nesse sentido, uma **eficácia de 62.50%** na dimensão de Ensino.

A análise sobre os riscos **indesejáveis** e **inaceitáveis** da dimensão **Ensino** é apresentada na seção 5 deste relatório.

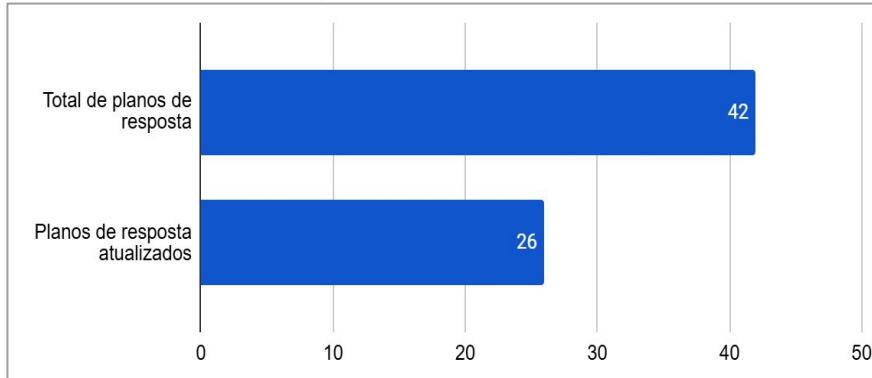
4.1 Ensino

4.1.2 Plano de Respostas

Em relação aos planos de resposta concebidos para os riscos de ENSINO, 61,90% foram **atualizados** por seus gestores de risco, como demonstra o Gráfico abaixo:

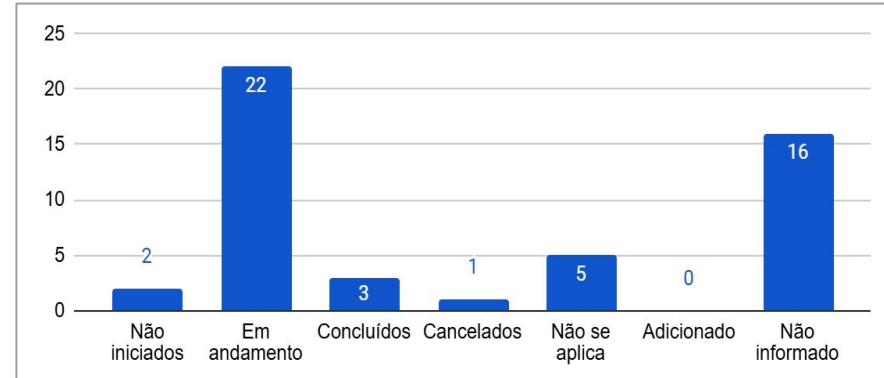
Relativamente aos seus **status**, 44,90% foram colocados em andamento, 4,08% não foram iniciados. Três planos foram concluídos (6,12%), um foi cancelado (2,04%) e cinco riscos não precisavam de plano de resposta por serem aceitáveis.

Gráfico 17 - Atualização dos planos de resposta dos riscos de ENSINO



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

Gráfico 18 - Status dos planos de resposta dos riscos de ENSINO



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

4.1 Ensino

4.1.3 Controle e Monitoramento

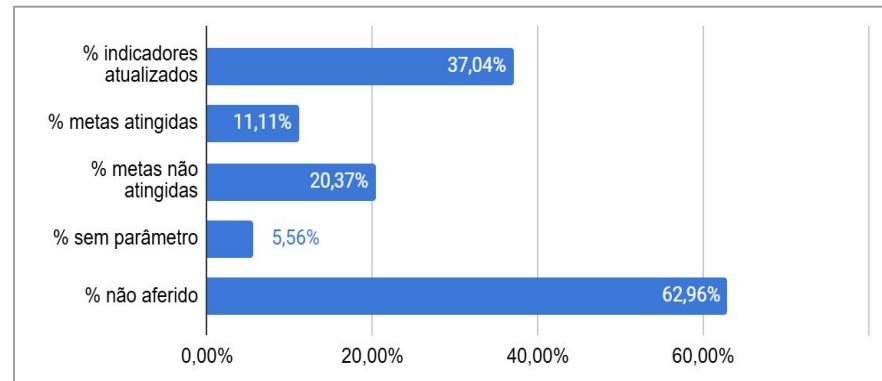
A dimensão de ENSINO tem um total de **54 indicadores de monitoramento dos riscos**. Desse total, 37,04% tiveram a devolutiva dos setores.

As metas foram atingidas em 11,11% dos indicadores e 20,37% tiveram metas não alcançadas em 2024. Três Indicadores ficaram sem parâmetro para comparação, ou seja, sem meta ou dado anterior para comparar, foram inexistentes nesse acompanhamento.

Um montante representativo dos indicadores (62,96%) não pode ser aferido. Dentre esse total, estão indicadores nas seguintes situações:

- Dado não disponível no período da coleta;
- Dado não levantado pelo setor (ausência de coleta);
- Dado não informado pelo setor (ausência de resposta).

Gráfico 19 - Atualização dos indicadores de monitoramento dos riscos de ENSINO



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

4.2 Pesquisa

4.2.1 Eventos de Risco

PESQUISA é a segunda das três áreas-fim definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSC.

Há **10 objetivos institucionais** relacionados a essa dimensão, a partir dos quais foram mapeados possíveis eventos de riscos.

Esse mapeamento totalizou **16 eventos de riscos** (ER), os quais foram avaliados em função de seus graus de impacto sobre os objetivos e probabilidade de ocorrência.

O resultado dessa avaliação é apresentado na matriz de riscos ao lado.

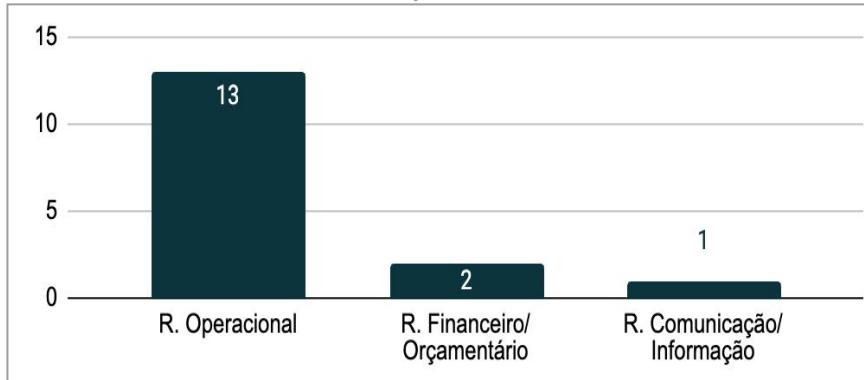
Quadro 06 - Matriz de riscos de PESQUISA

Matriz de Riscos		Impacto			
Probabilidade	Mínimo (1)	Moderado (2)	Elevado (3)	Extremo (4)	
Mínima (1)	4				
Moderada (2)		11			
Elevada (3)			1		
Extrema (4)				0	

Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

No que tange à **classificação** dos eventos de risco de PESQUISA em relação às tipologias, estão assim distribuídos:

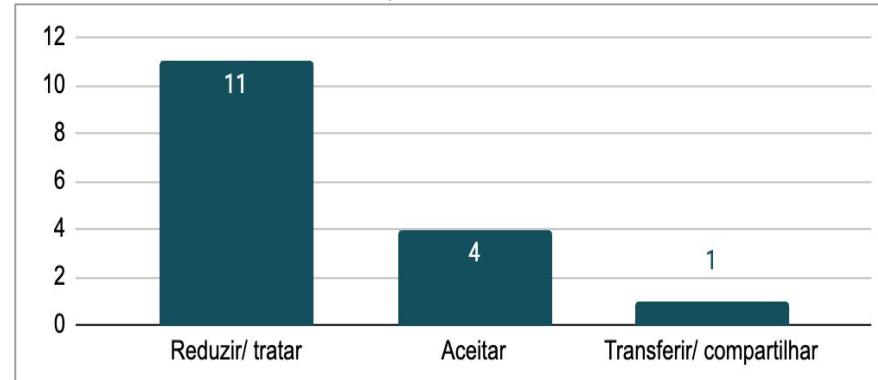
Gráfico 20 - Classificação dos riscos de PESQUISA



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

Em relação à **resposta ao risco**, ou seja, ao tipo de providência para obter segurança razoável de alcance dos objetivos, os riscos de PESQUISA dividem-se nas seguintes categorias:

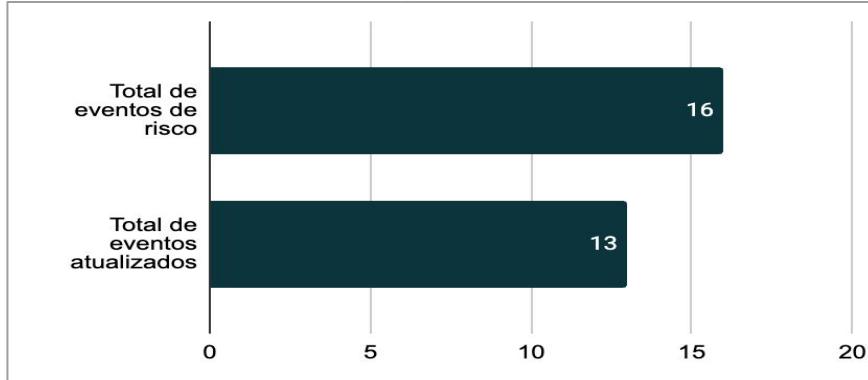
Gráfico 21 - Resposta aos riscos de PESQUISA



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

Quanto aos resultados do acompanhamento de 2024, 13 eventos de risco foram **atualizados** por seus gestores, possibilitando 81,25% do diagnóstico da dimensão, como demonstra o Gráfico abaixo.

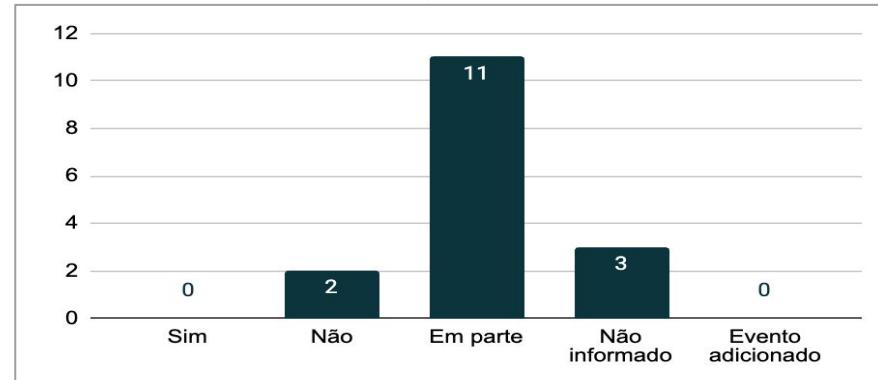
Gráfico 22 - Atualização dos riscos de PESQUISA



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

Relativamente à **materialização dos riscos**, do total, 68,75% dos eventos de risco se materializaram em parte, 12,50% não ocorreram e 18,75% não foram informados. Os resultados são demonstrados abaixo.

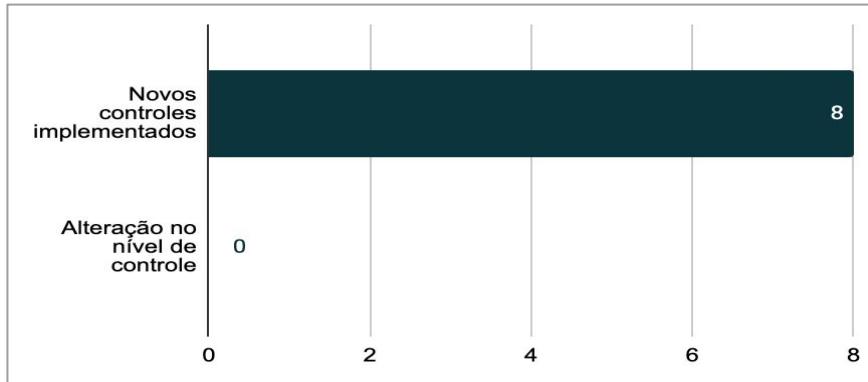
Gráfico 23 - Materialização dos riscos de PESQUISA



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

O acompanhamento anual também questionou se **novos controles** foram implementados e se, em decorrência disso, houve alteração do nível de controle. Estes são os resultados:

Gráfico 24 - Novos controles referentes aos riscos de PESQUISA



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

A implementação de novos controles na PESQUISA demonstrou, em 2024, uma eficácia de **0%**, tendo em vista que, apesar de novos controles implementados, nenhum nível de controle foi reavaliado.

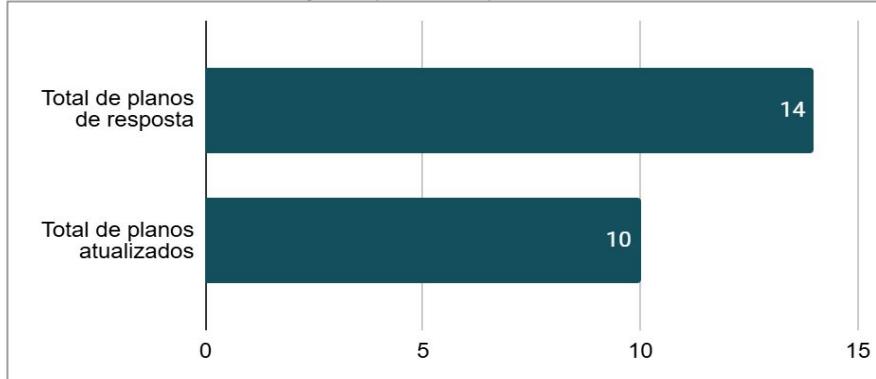
A análise sobre os riscos **indesejáveis** e **inaceitáveis** da dimensão **Pesquisa** é apresentada na seção 5 deste relatório.

4.2 Pesquisa

4.2.2 Plano de Respostas

Em relação aos planos de resposta concebidos para os riscos de PESQUISA, 71,43% foram **atualizados** por seus gestores de risco, como demonstra o Gráfico abaixo:

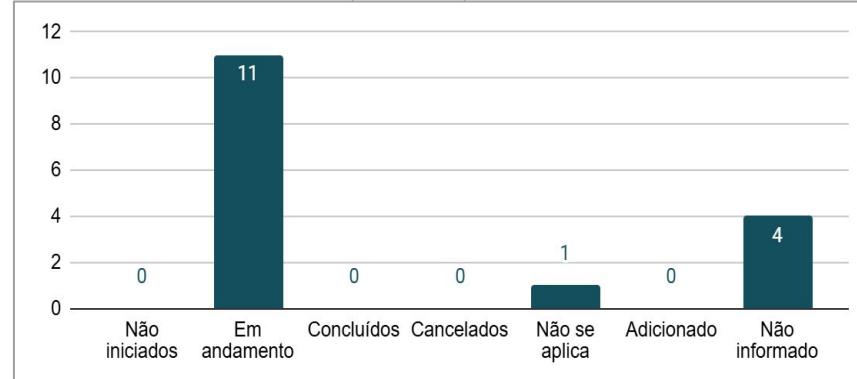
Gráfico 25 - Atualização dos planos de resposta dos riscos de PESQUISA



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

Relativamente aos seus **status**, 68,75% foram colocados em andamento, 6,25% não se aplicam (riscos aceitáveis) e 25% não foram informados. O Gráfico abaixo representa esses resultados:

Gráfico 26 - Status dos planos de resposta dos riscos de PESQUISA



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

4.2 Pesquisa

4.2.3 Controle e Monitoramento

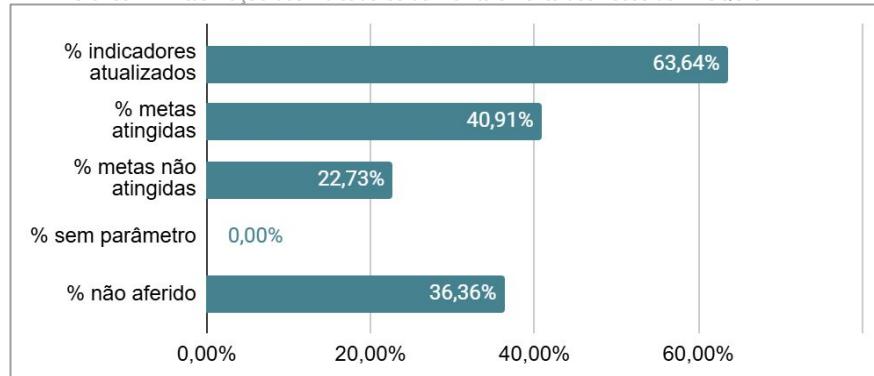
A dimensão de PESQUISA tem **22 indicadores de monitoramento dos riscos**. Desse total, 63,64% dos indicadores tiveram a devolutiva dos setores.

As metas foram atingidas em 40,91% dos indicadores e 22,73% tiveram metas não alcançadas em 2024. Não tiveram Indicadores sem parâmetro de comparação, ou seja, todos apresentaram meta ou dado anterior para comparar.

Um total de 36,36% dos indicadores não foram aferidos. Dentre esse total, estão indicadores nas seguintes situações:

- Dado não disponível no período da coleta;
- Dado não levantado pelo setor (ausência de coleta);
- Dado não informado pelo setor (ausência de resposta).

Gráfico 27 - Atualização dos indicadores de monitoramento dos riscos de PESQUISA



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

4.3 Extensão

4.3.1 Eventos de Risco

EXTENSÃO é a terceira área-fim definida no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSC.

Há **10 objetivos institucionais** relacionados a essa dimensão, a partir dos quais foram mapeados possíveis eventos de riscos.

Esse mapeamento totalizou **33 eventos de riscos** (ER), os quais foram avaliados em função de seus graus de impacto sobre os objetivos e probabilidade de ocorrência.

O resultado dessa avaliação é apresentado na matriz de riscos ao lado.

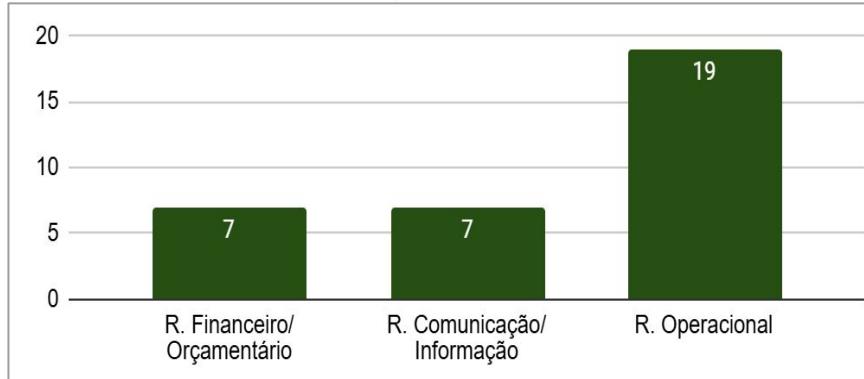
Quadro 07 - Matriz de riscos de EXTENSÃO

Matriz de Risco: EXTENSÃO					
Matriz de Riscos	Impacto				
	Probabilidade	Mínimo (1)	Moderado (2)	Elevado (3)	Extremo (4)
Mínima (1)	12				
Moderada (2)		20			
Elevada (3)			1		
Extrema (4)				0	

Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

No que tange à **classificação** desses eventos de risco de EXTENSÃO em relação às suas tipologias, estão assim distribuídos:

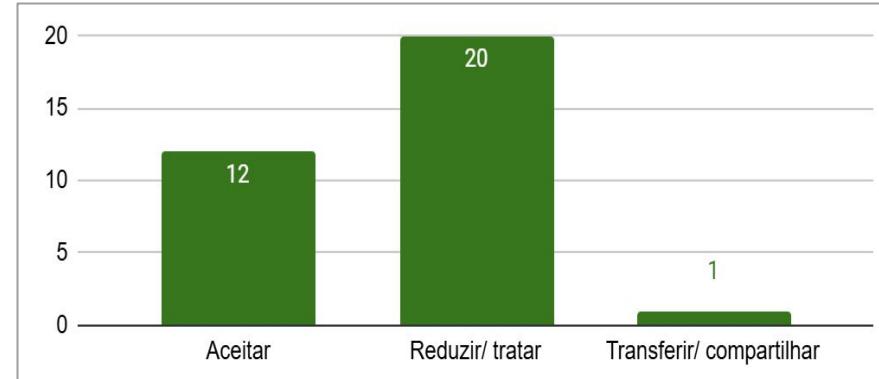
Gráfico 28 - Classificação dos riscos de EXTENSÃO



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

Em relação à **resposta ao risco**, ou seja, ao tipo de solução a ser providenciada para obter segurança razoável de alcance dos objetivos, os riscos de EXTENSÃO dividem-se nas seguintes categorias:

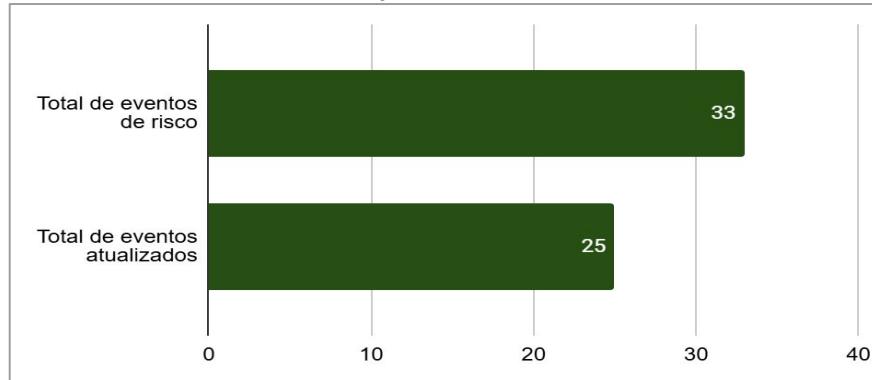
Gráfico 29 - Resposta aos riscos de EXTENSÃO



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

Quanto aos resultados do acompanhamento 2024, dos 33 eventos de risco, 25 foram **atualizados** por seus gestores, possibilitando um diagnóstico de 76% da dimensão, como demonstra o Gráfico abaixo:

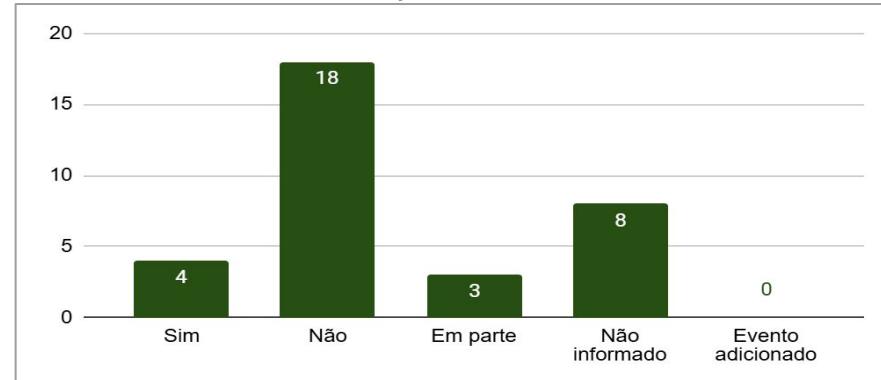
Gráfico 30 - Atualização dos riscos de EXTENSÃO



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

Relativamente à **materialização dos riscos**, do total, 54,55% dos eventos de risco não ocorreram, 9,09% se materializaram em parte e 12,12% ocorreram. Os resultados são demonstrados abaixo.

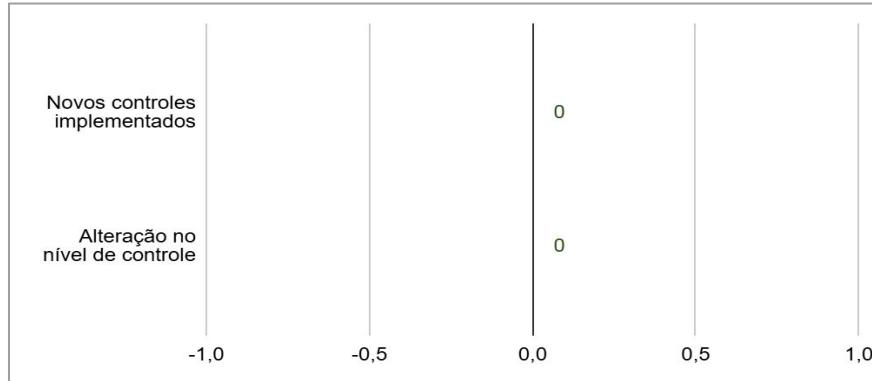
Gráfico 31 - Materialização dos riscos de EXTENSÃO



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

No acompanhamento anual, também se questionou a implementação de **novos controles** e se, em decorrência disso, o nível de controle se alterou. Estes são os resultados:

Gráfico 32 - Novos controles referentes aos riscos de EXTENSÃO



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

Nenhum novo controle foi implementado, portanto não se pode apurar a eficácia.

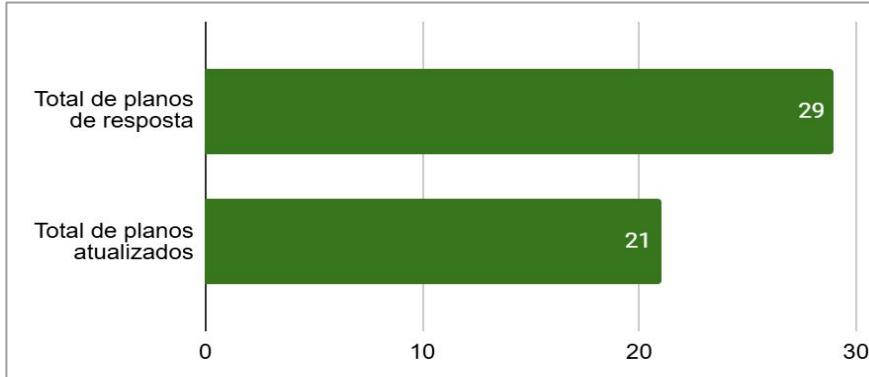
A análise sobre os riscos **indesejáveis** e **inaceitáveis** da dimensão **Extensão** é apresentada na seção 5 deste relatório.

4.3 Extensão

4.3.2 Plano de Respostas

Em relação aos planos de resposta concebidos para os riscos de EXTENSÃO, 72,41% foram **atualizados** por seus gestores de risco, como demonstra o Gráfico abaixo:

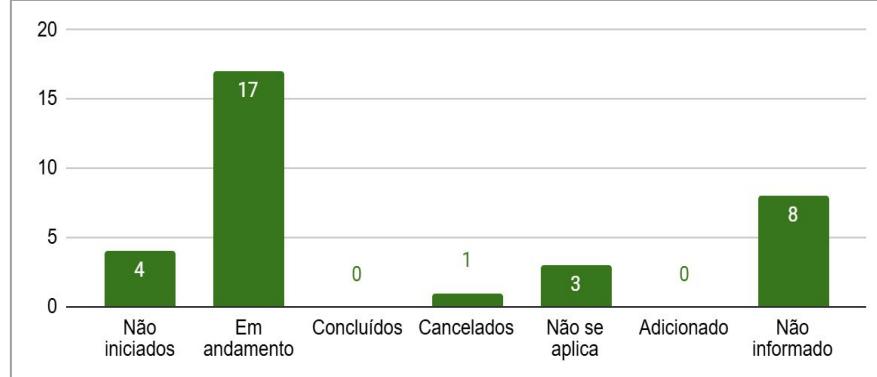
Gráfico 33 - Atualização dos planos de resposta dos riscos de EXTENSÃO



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

Relativamente aos seus **status**, 51,52% estão em andamento, 12,12% ainda não foram iniciados, 3,03% foram cancelados. Para três eventos (9%), não foram elaborados planos de resposta por serem riscos aceitáveis. O Gráfico abaixo representa esses resultados.

Gráfico 34 - Status dos planos de resposta dos riscos de EXTENSÃO



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

4.3 Extensão

4.3.3 Controle e Monitoramento

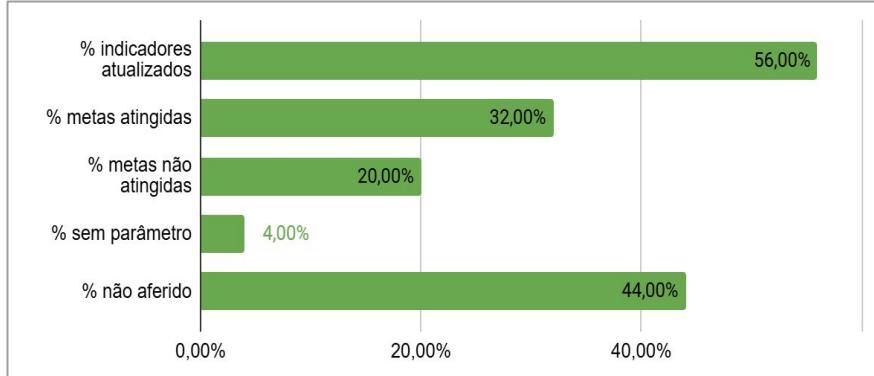
A dimensão de EXTENSÃO tem um total de **25 indicadores de monitoramento dos riscos**. Desse total, 56% dos indicadores tiveram a devolutiva dos setores.

As metas foram atingidas em 32% dos indicadores e 20% tiveram metas não alcançadas em 2024. Dos indicadores dessa dimensão, 4% não dispõem de parâmetros de comparação.

Um total de 44% dos indicadores não foram aferidos. Dentre esse total, estão indicadores nas seguintes situações:

- Dado não disponível no período da coleta;
- Dado não levantado pelo setor (ausência de coleta);
- Dado não informado pelo setor (ausência de resposta).

Gráfico 35 - Atualização dos indicadores de monitoramento dos riscos de EXTENSÃO



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

4.4 Gestão

4.4.1 Eventos de Risco

GESTÃO é a quarta dimensão definida no PDI da UFSC. Embora não seja uma área-fim, sua inserção no mesmo patamar deve-se à sua importância na concretização dos objetivos que pautam o plano.

A UFSC dispõe de **10 objetivos institucionais** relacionados a essa dimensão, a partir dos quais foram mapeados possíveis eventos de riscos.

Esse mapeamento totalizou **49 eventos de riscos** (ER), os quais foram avaliados em função de seus graus de impacto sobre os objetivos e probabilidade de ocorrência.

O resultado dessa avaliação é apresentado na matriz de riscos ao lado.

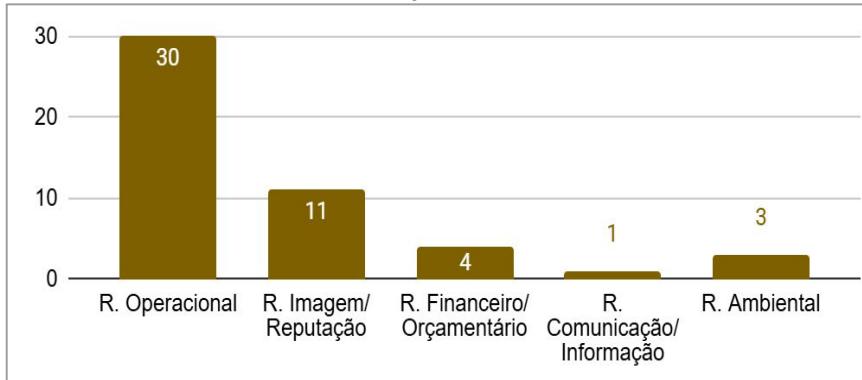
Quadro 08 - Matriz de riscos de GESTÃO

Matriz de Risco: GESTÃO					
Matriz de Riscos	Impacto				
	Probabilidade	Mínimo (1)	Moderado (2)	Elevado (3)	Extremo (4)
Mínima (1)	14				
Moderada (2)		31			
Elevada (3)			3		
Extrema (4)				1	

Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

No que tange à **classificação** dos eventos de risco de GESTÃO em relação às suas tipologias, estão assim distribuídos:

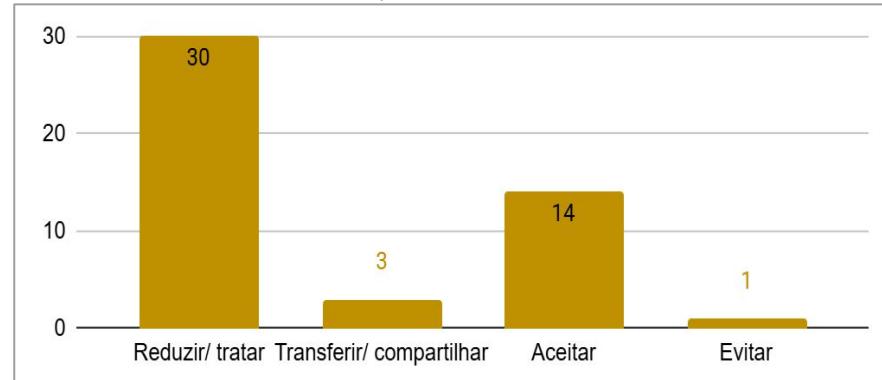
Gráfico 36 - Classificação dos riscos de GESTÃO



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

Em relação à **resposta ao risco**, os riscos de GESTÃO dividem-se nas seguintes categorias:

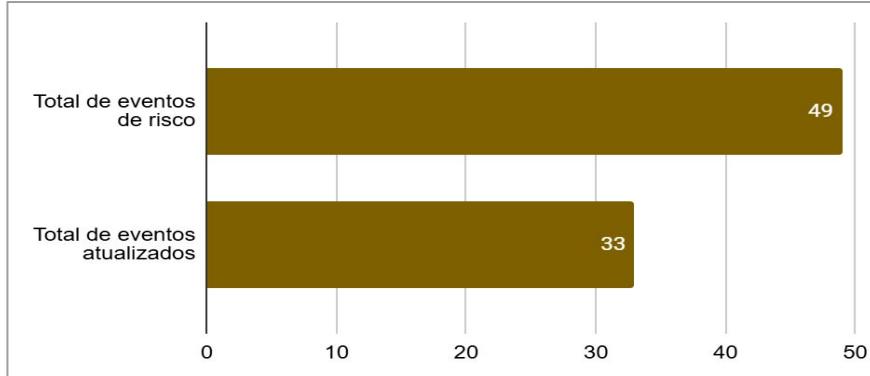
Gráfico 37 - Resposta aos riscos de GESTÃO



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

Quanto aos resultados do acompanhamento de 2024, 33 eventos de risco foram **atualizados** por seus gestores, possibilitando o diagnóstico de 67,35% da dimensão, como demonstra o Gráfico abaixo:

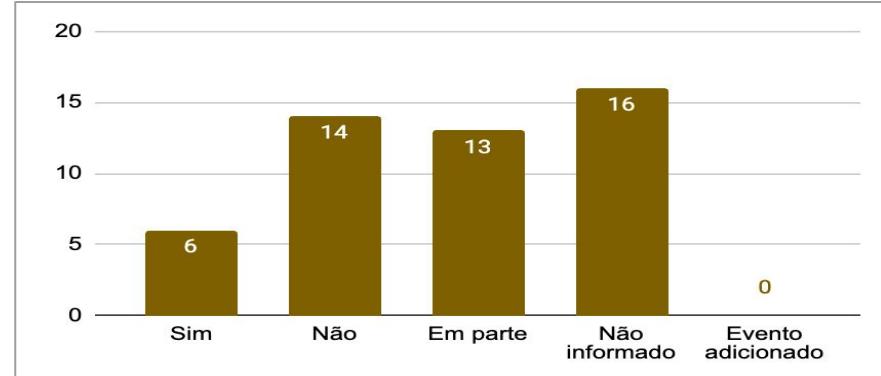
Gráfico 38 - Atualização dos riscos de GESTÃO



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

A respeito da **materialização dos riscos**, os gestores foram questionados se eles se materializaram integralmente, em parte ou não se materializaram. Do total, 28,57% não ocorreram, 26,53% se materializaram em parte e 12,24% ocorreram. Os resultados são demonstrados abaixo:

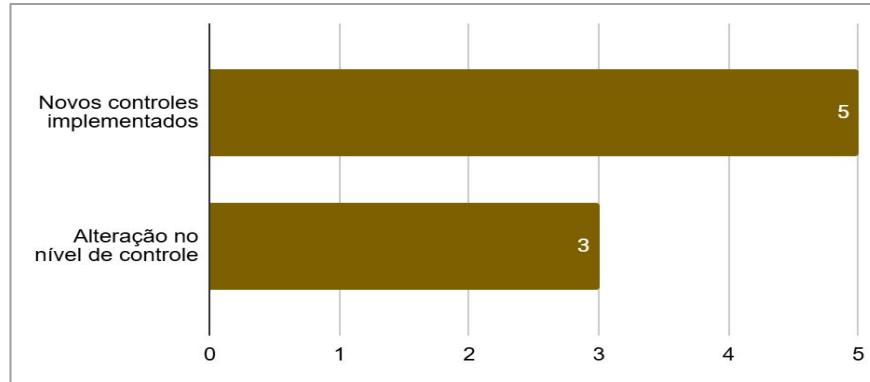
Gráfico 39 - Materialização dos riscos de GESTÃO



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

No acompanhamento anual, também se questionou a implementação de **novos controles** e se, em decorrência disso, o nível de controle se alterou. Estes são os resultados:

Gráfico 40 - Novos controles referentes aos riscos de GESTÃO



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

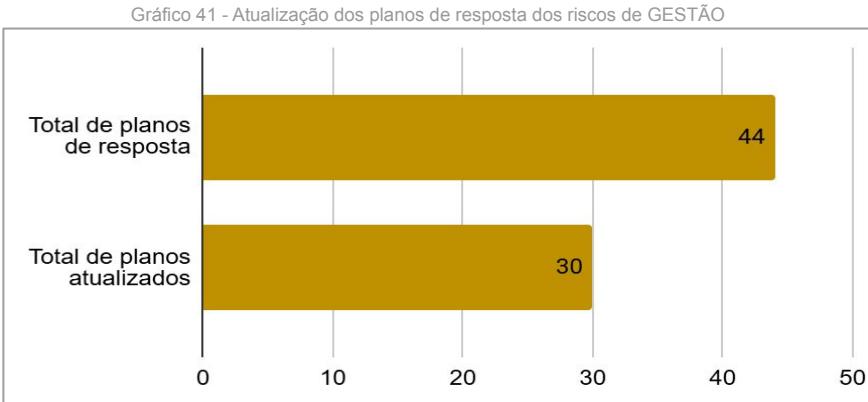
A implementação de novos controles na GESTÃO demonstrou, em 2024, uma **eficácia de 60%**.

A análise sobre os riscos **indesejáveis** e **inaceitáveis** da dimensão **Gestão** é apresentada na seção 5 deste relatório.

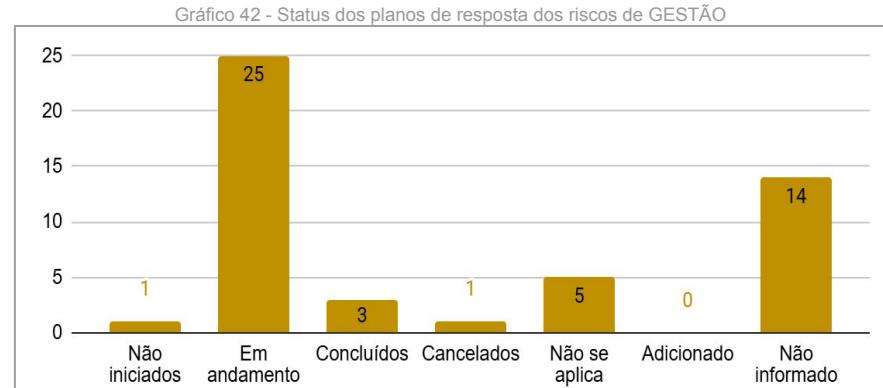
4.4 Gestão

4.4.2 Plano de Respostas

Em relação aos planos de resposta concebidos para os riscos de GESTÃO, 68,18% foram **atualizados** por seus gestores de risco, como demonstra o Gráfico abaixo.



Relativamente aos **status**, 51,02% encontram-se em andamento, 2,04% ainda não foram iniciados e 6,12% foram concluídos. Para 5 eventos (10,20%), não foram elaborados planos, pois os riscos eram aceitáveis. Não foram adicionados novos planos. O Gráfico abaixo representa esses resultados.



4.4 Gestão

4.4.3 Controle e Monitoramento

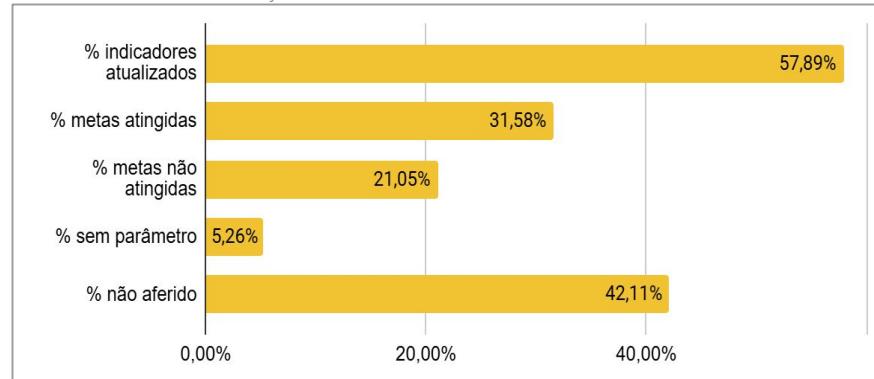
A dimensão de GESTÃO tem um total de **38 indicadores de monitoramento dos riscos**. Desse total, 57,89% dos indicadores tiveram a devolutiva dos setores.

As metas foram atingidas em 31,58% dos indicadores e 21,05% tiveram metas não alcançadas em 2024. Dos indicadores dessa dimensão, 5,26% não dispõem de parâmetros de comparação.

Um total de 42,11% dos indicadores não foram aferidos. Dentre esse montante, estão indicadores nas seguintes situações:

- Dado não disponível no período da coleta;
- Dado não levantado pelo setor (ausência de coleta);
- Dado não informado pelo setor (ausência de resposta).

Gráfico 43 - Atualização dos indicadores de monitoramento dos riscos de GESTÃO



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

4.5 Governança

4.5.1 Eventos de Risco

A área de **GOVERNANÇA** foi criada para dar suporte às áreas-fim e de Gestão, sendo a quinta dimensão do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSC.

A UFSC dispõe de **13 objetivos institucionais** relacionados a essa dimensão, a partir dos quais foram mapeados possíveis eventos de riscos.

Esse mapeamento totalizou **116 eventos de riscos** (ER), os quais foram avaliados em função de seus graus de impacto sobre os objetivos e probabilidade de ocorrência.

O resultado dessa avaliação é apresentado na matriz de riscos ao lado.

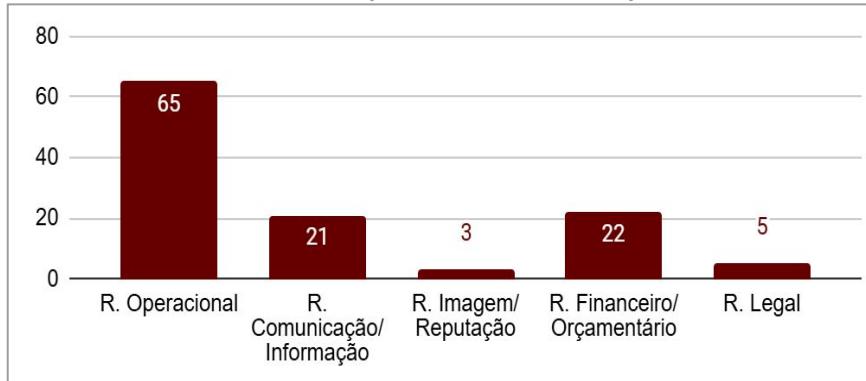
Quadro 09 - Matriz de riscos de GOVERNANÇA

Matriz de Risco: GOVERNANÇA				
Matriz de Riscos	Impacto			
Probabilidade	Mínimo (1)	Moderado (2)	Elevado (3)	Extremo (4)
Mínima (1)	30			
Moderada (2)		70		
Elevada (3)			12	
Extrema (4)				4

Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

No que tange à **classificação** dos eventos de risco de GOVERNANÇA em relação às suas tipologias, estão assim distribuídos:

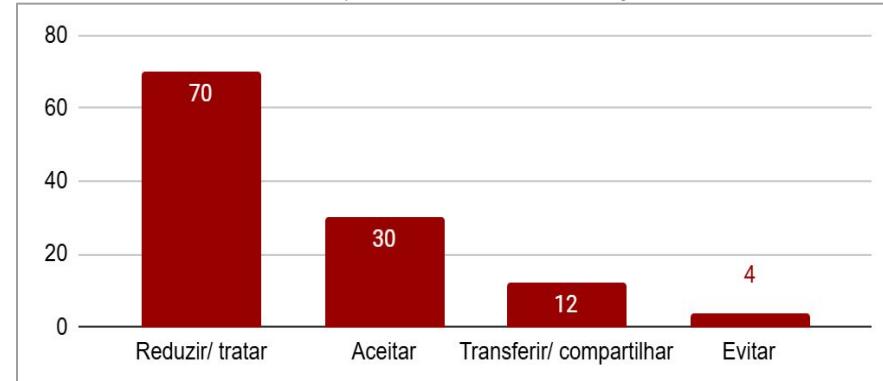
Gráfico 44 - Classificação dos riscos de GOVERNANÇA



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

Em relação à **resposta ao risco**, os riscos de GESTÃO dividem-se nas seguintes categorias:

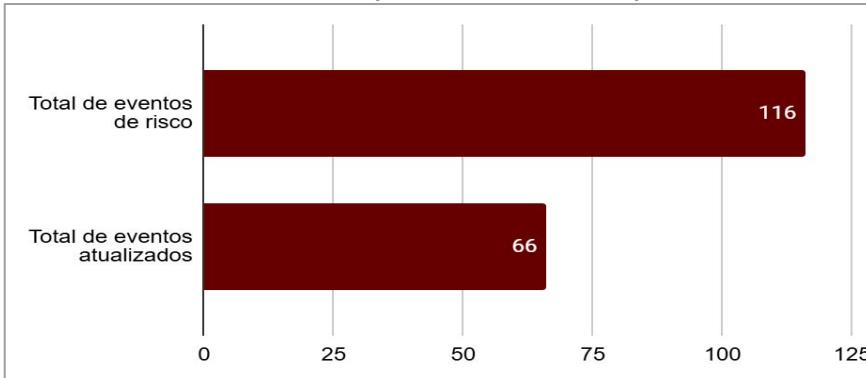
Gráfico 45 - Resposta aos riscos de GOVERNANÇA



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

Quanto aos resultados do acompanhamento de 2024, 66 eventos de risco foram **atualizados** por seus gestores, possibilitando o diagnóstico de apenas 56,90% da dimensão, como demonstra o Gráfico abaixo:

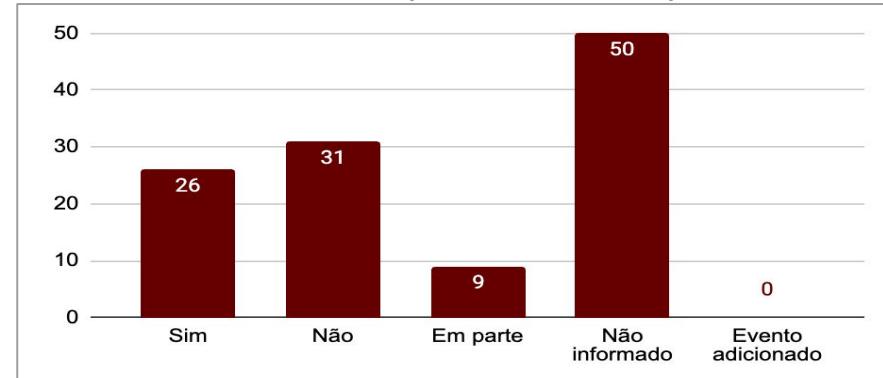
Gráfico 46 - Atualização dos riscos de GOVERNANÇA



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

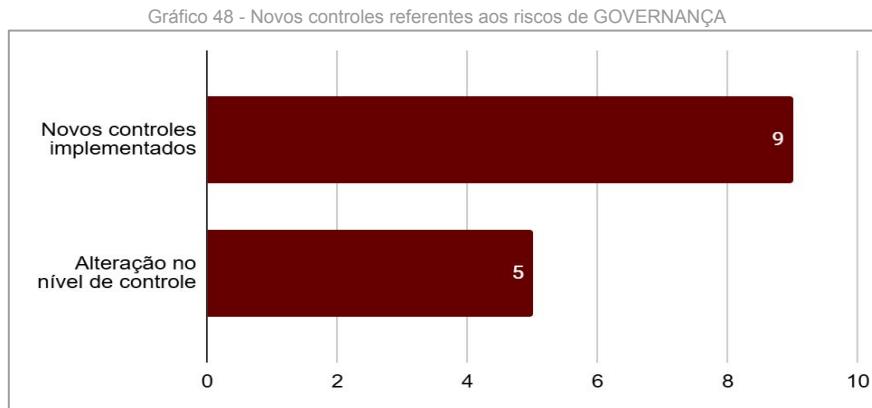
A respeito da **materialização dos riscos**, os gestores foram questionados se ocorreram, ocorreram em parte ou não ocorreram em 2024. Do total, 26,72% não ocorreram, 22,41% se materializaram e 7,76% ocorreram em parte. Os resultados são demonstrados abaixo:

Gráfico 47 - Materialização dos riscos de GOVERNANÇA



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

No acompanhamento anual, também se questionou a implementação de **novos controles** e se, em decorrência disso, o nível de controle se alterou. Estes são os resultados:



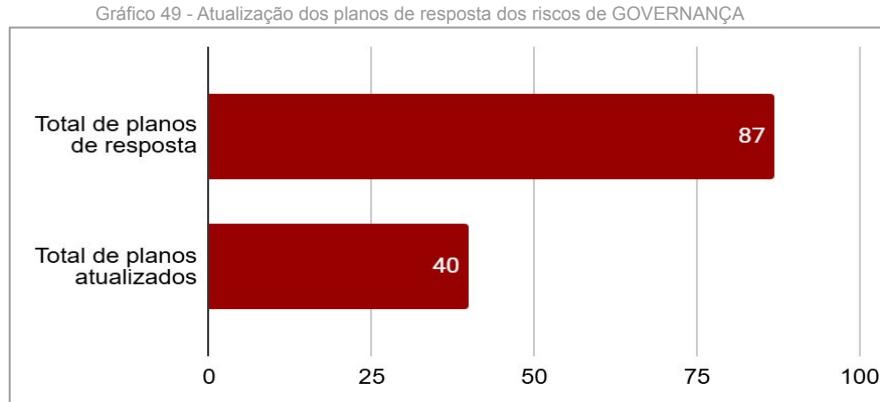
A implementação de novos controles na GOVERNANÇA demonstrou, no ano, uma **eficácia de 55,56%**.

A análise sobre os riscos **indesejáveis** e **inaceitáveis** da dimensão **Governança** é apresentada na seção 5 deste relatório.

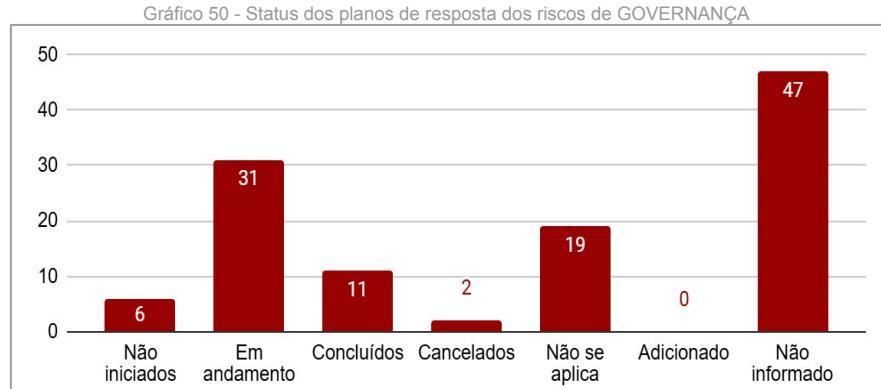
4.5 Governança

4.5.2 Plano de Respostas

Em relação aos planos de resposta concebidos para os riscos de GOVERNANÇA, 45,98% foram **atualizados** por seus gestores de risco, como demonstra o Gráfico abaixo:



Relativamente aos **status**, 26,72% estão em andamento, 5,17% ainda não foram iniciados, 9,48% foram concluídos e 1,72% cancelados. Para 19 eventos (16,38%), não foram elaborados planos, pois os riscos são aceitáveis. O Gráfico abaixo representa esses resultados:



4.5 Governança

4.5.3 Controle e Monitoramento

A dimensão de GOVERNANÇA tem um total de **108 indicadores de monitoramento dos riscos**.

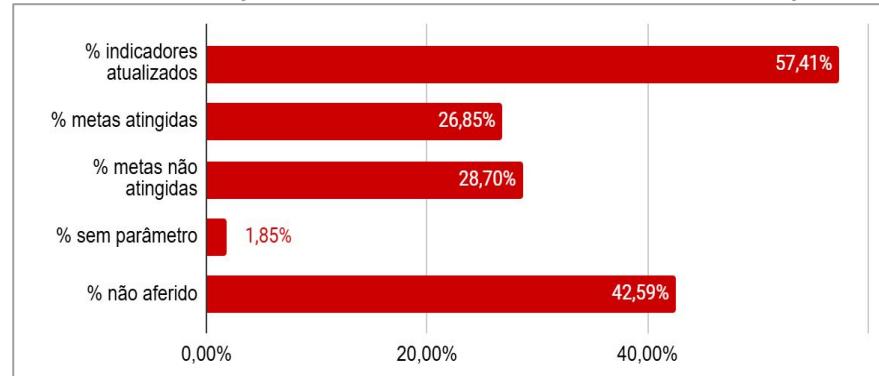
Desse total, 57,41% dos indicadores tiveram a devolutiva dos setores.

As metas foram atingidas em 26,85% dos indicadores e 28,70% tiveram metas não alcançadas em 2024. Dos indicadores dessa dimensão, quase 1,85% não dispõem de parâmetros de comparação.

Um total de 42,59% dos indicadores não foram aferidos. Dentre esse montante, estão indicadores nas seguintes situações:

- Dado não disponível no período da coleta;
- Dado não levantado pelo setor (ausência de coleta);
- Dado não informado pelo setor (ausência de resposta).

Gráfico 51 - Atualização dos indicadores de monitoramento dos riscos de GOVERNANÇA



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

5. Considerações sobre o PIGR 2020-2024

Este relatório de acompanhamento anual, além de apresentar os resultados coletados em 2024, demarca o fim do acompanhamento do **Plano Institucional de Gestão de Riscos 2020-2024**. Nesta seção, são feitas considerações gerais sobre o referido período.

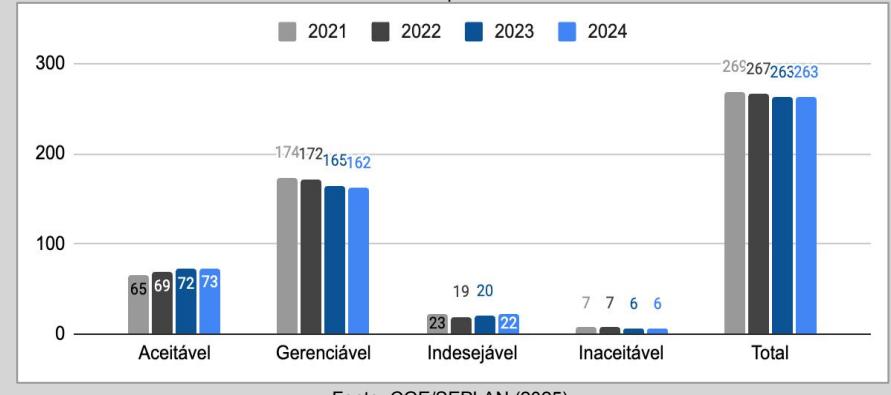
No que tange ao **Mapa de Riscos**, cabe apontar que, em 2020, o PIGR contava com 269 eventos de risco. Ao longo dos anos, alguns riscos foram desconsiderados por seus gestores devido às mudanças de contexto e, em 2024, o PIGR conta com um total de **263 eventos de risco**.

Como exemplos, os seguintes eventos foram eliminados: falta de atualização do PODE.ufsc (o portal foi descontinuado); não aprovação no CUn da Política de Inovação (foi aprovada); atraso na elaboração do Programa de Prevenção a Riscos e Acidentes nos ambientes de trabalho (PPRA revogado); falta de padronização para elaboração do Relatório de Atividades das unidades Administrativas (padrão criado).

A partir de agora, são apresentados gráficos que abordam os principais marcos da metodologia: matriz de riscos, avaliação dos controles, planos de respostas e indicadores de monitoramento dos riscos.

Quando se observa a **Matriz de Riscos** é possível perceber que os riscos de nível aceitável aumentaram (de 65 para 73) e os demais níveis de risco tiveram um decréscimo.

Gráfico 52 - Matriz de Riscos: comparativo 2021 x 2022 x 2023 x 2024



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

5. Considerações sobre o PIGR 2020-2024

Cabe notar que os riscos indesejáveis reduziram em 2022, mas voltaram a subir em 2023 e 2024, porém sem retornar ao patamar inicial.

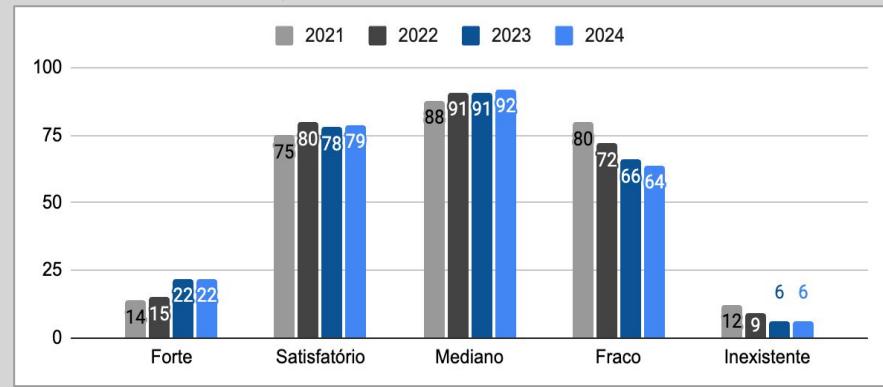
Como os níveis de probabilidade e impacto não se alteraram ao longo dos quatro anos, esse cenário demonstra um **fortalecimento dos controles** da UFSC.

Esse comportamento da Matriz de Riscos é corroborado pelo gráfico comparativo de **Avaliação dos Controles**, apresentado na sequência.

Relembrando a metodologia, quando os controles existentes reportados nos acompanhamentos anuais são melhorados, o Nível de Controle se eleva e, consequentemente, a Avaliação de Controle (AC) aumenta, impactando inversamente no nível de risco residual, ou seja, ele diminui.

O gráfico mostra que os controles fortes, satisfatórios e medianos aumentaram e, em contrapartida, os controles fracos e inexistentes diminuíram.

Gráfico 53 - Avaliação dos Controles: comparativo 2021 x 2022 x 2023 x 2024



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

A metodologia de gestão de riscos da UFSC está voltada aos riscos estratégicos, ou seja, aqueles que podem comprometer o alcance dos objetivos do PDI. Portanto, o esforço contínuo em melhorar os controles existentes ou implementar novos controles é essencial para aumentar as defesas diante dos riscos mapeados.

5. Considerações sobre o PIGR 2020-2024

No que tange aos **Planos de Respostas**, é possível perceber uma redução dos planos não iniciados e dos planos em andamento. Porém, não se notou um aumento expressivo dos planos concluídos ou cancelados. O que se percebe é um aumento do número de planos não informados, ou seja, que os setores responsáveis não realizaram atualização de seus status nos acompanhamentos anuais.

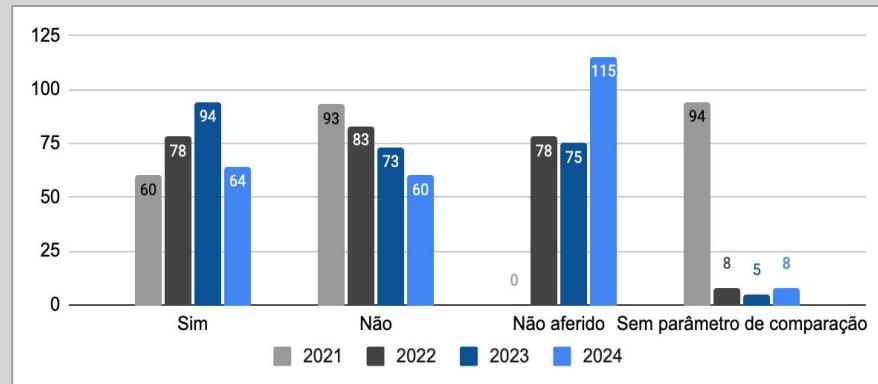
Gráfico 54 - Planos de Respostas: comparativo 2021 x 2022 x 2023 x 2024



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

Relativamente aos **Indicadores de Monitoramento dos Riscos**, um resultado positivo do período é a redução expressiva dos indicadores sem parâmetros de comparação. Também se percebe que houve uma queda dos indicadores que não alcançaram as metas. Por outro lado, nota-se um aumento dos indicadores não aferidos, ou seja, não levantados ou não disponibilizados pelos setores.

Gráfico 55 - Indicadores dos Riscos: comparativo 2021 x 2022 x 2023 x 2024



Fonte: CGE/SEPLAN (2025).

5. Considerações sobre o PIGR 2020-2024

Dando continuidade às considerações sobre o PIGR 2020-2024, são abordados na sequência os riscos **inaceitáveis** e **indesejáveis**, apontando brevemente seu comportamento nesses quatro anos, dada a relevância que ganham no processo de gestão de riscos por conta de seus níveis mais elevados.

O PIGR 2020-2024 apresenta seis **riscos inaceitáveis**. Tratando cada um deles:

- **ER6: Precarização da estrutura de apoio ao ensino**

Esse evento de risco, em 2021, ocorreu em parte devido a dificuldades de recursos, limitações em contratar professores efetivos e substitutos e também o trabalho remoto. Em 2022, ocorreu em parte, devido às dificuldades de recursos orçamentários no contexto pós-pandemia.

Esse risco dispõe de uma relação extensa de planos de respostas e, de forma geral, ao longo do período, todos eles foram colocados em andamento.

- **ER125: Demora na tramitação de processos referentes a projetos voltados à inovação e ao empreendedorismo**

Esse evento de risco, em 2021, foi relatado como ocorrido. Em 2022, 2023 e 2024, ocorreu em parte. O gestor do risco relatou que o processo completo leva tempo para tramitar em todas as instâncias da universidade ou quando precisa de retorno do parceiro, todavia a SINOVA tem uma resposta rápida.

No que tange ao plano de resposta, foi cancelado com o comentário de que pareceres técnicos da SINOVA são realizados com celeridade e que a revisão de fluxos da estrutura não compete à SINOVA.

- **ER207: Falta de recursos financeiros para execução de reformas**

Em 2021, o risco ocorreu em parte, sem nenhum comentário adicional. Em 2022, o risco se materializou. Dois projetos (Construção do CEPEME e Reforma da Cobertura do Reitoria 1) tiveram toda a sua instrução para licitação realizada, inclusive os orçamentos analíticos, e foram descontinuados por falta de recursos.

5. Considerações sobre o PIGR 2020-2024

Em 2023 e 2024, o status tanto do risco quanto do plano de resposta não foi informado pelo setor responsável.

- **ER255: Contingenciamento do Orçamento Federal do MEC junto às Universidades**

Em 2021, o risco ocorreu, pois houve um bloqueio e condicionamento de recursos na LOA. Em 2022, também, pois foram contingenciados R\$12,6 milhões dos recursos orçamentários da UFSC. Nesse ano, a UFSC precisou implementar novos controles, que consistiram em medidas de contingenciamento interno como redução do duodécimo das unidades administrativas e renegociação com CELESC e CASAN.

Em 2023, o risco não se materializou, pois houve suplementação de recursos realizados pelo MEC. Em 2024, o setor responsável não informou a situação.

Quanto aos planos de respostas, de empenhar os recursos para o ano inteiro das contas prioritárias e definir os projetos estratégicos para a UFSC e pedir, junto ao MEC e aos

parlamentares créditos suplementares para essas ações, em 2023, foram sinalizados como concluídos.

- **ER265: Dificuldade de obtenção de emendas parlamentares destinadas à UFSC**

Esse evento de risco, em 2021, ocorreu, devido à crise pela qual passava o país. Um novo controle foi implementado: a Seplan e o Gabinete se envolveram nos pedidos de emenda, para ter o controle de todas as solicitações. Em 2022, o risco também se materializou, pois o cenário político não favoreceu as emendas parlamentares para a área da educação.

Em 2023, também ocorreu. Apesar do cenário político mais favorável, foi apontada como necessária uma maior mobilização junto à bancada parlamentar. Em 2024, não foi informado o status.

Os planos de resposta, de ampliar a captação de emendas parlamentares e ter projetos prontos para a solicitação junto aos parlamentares, foram colocados em andamento ao longo desse período.

5. Considerações sobre o PIGR 2020-2024

- **ER266: Escassez de orçamento para a execução das atividades da universidade**

Em 2021, o risco ocorreu, dado que esse ano foi marcado por um corte orçamentário. Em 2022, também se materializou, pois também foi marcado por cortes orçamentários de R\$12,6 milhões, valor esse maior que o corte de 2021. Em 2023, o gestor do risco apontou que não se efetivou, pois houve suplementação de recursos à UFSC por parte do MEC. Em 2024, o status não foi informado.

Quanto ao plano de respostas, de ampliar a captação de recursos de arrecadação própria, foi sinalizado como concluído em 2022. Todavia, um novo plano de respostas não foi elaborado pelo setor responsável.

Esses foram os relatos de comportamentos dos **riscos inaceitáveis** ao longo do período de acompanhamento do PIGR 2020-2024.

Em relação aos 22 **riscos indesejáveis**, faz-se um relato mais sucinto, com o apoio de tabela, que inicia na página subsequente.

A tabela traz o nome do evento de risco; o ano a que se referem as informações; se ele ocorreu no referido ano; o comentário complementar enviado pelo setor responsável sobre a resposta fornecida; e o status do plano de resposta.

5. Considerações sobre o PIGR 2020-2024

Riscos indesejáveis:

Evento de risco	Ano	Risco ocorreu?	Comentário	Planos de Respostas
ER7: Dificuldade de adaptação às novas demandas educacionais pós-pandemia	2021	Sim	A pandemia impôs uma crise de natureza muito ampla, e seus desdobramentos também afetaram os estudantes e professores.	Não iniciados
	2022	Sim	A forma de ensino, anterior à pandemia, precisou ser alterada, com implicações aos docentes e estudantes.	Não informado
	2023	Não	Sem comentários (S/C)	Em andamento
	2024	Não	Recomendamos a exclusão desse indicador considerando o tempo decorrido pós-pandemia.	Concluídos
ER18: Divulgação falha das ações com egressos da graduação	2021	Não	A Agecom não é responsável pela gestão de egressos, nem mesmo pela atualização do Portal de Egressos. Em 2021, apresentamos uma sugestão de projeto à Reitoria, que nomeou uma comissão para a elaboração da Política de Gestão de Egressos. Essa comissão tem participantes da Agecom, e já começou a se encontrar e trabalhar na elaboração da política.	Em andamento
	2022	Não	Mesmo comentário de 2021.	Em andamento
	2023	Não	S/C	Em andamento
	2024	Em parte	A tarefa da Secom, neste caso, era divulgar ações com egressos na Graduação, porém a secretaria não estava encarregada de promover essas ações. As iniciativas da gestão voltadas aos egressos foram divulgadas // Houve um Grupo de Trabalho que elaborou uma nova política de gestão de egressos. A conclusão do trabalho foi enviada à Reitoria quase no final da gestão e, até aquele momento, nenhuma medida foi implementada.	Não iniciado

5. Considerações sobre o PIGR 2020-2024

Riscos indesejáveis:

Evento de risco	Ano	Risco ocorreu?	Comentário	Planos de Respostas
ER19: Desconhecimento da sociedade sobre desempenho e alocação profissional dos egressos de graduação da UFSC	2021	Em parte	Política de egressos em implementação	Em andamento
	2022	Em parte	Política de egressos (Alumni) da UFSC em fase de planejamento	Não iniciados
	2023	Em parte	A Política não foi finalizada e publicada, necessita de revisão de alguns itens. E o Portal de egressos necessita de ajustes para que seja efetivamente gerador de indicadores que possibilitem o acompanhamento do evento de risco.	Em andamento
	2024	Em parte	Mesmo comentário de 2023.	Em andamento
ER40: Poucas oportunidades e baixo nível de adesão por parte da comunidade universitária nas ações de internacionalização	2021	Em parte	O número de bolsas para a realização de mobilidades internacionais ainda é baixo e diminui em comparação com os anos anteriores em razão da suspensão das programadas presenciais da AUGM e do GCUB durante a pandemia. No entanto, houve um aumento das oportunidades dos programas Erasmus+.	Em andamento
	2022	Não	As vagas ofertadas para editais dos programas Escala Grado e Docente não foram completamente preenchidas // Novos controles: Aumento de divulgação no período dos editais; Lançamento de campanha promocional "Encontre o selo premiado"; Visita aos campi e centros de ensino divulgando os programas internacionais; entre outros	Em andamento
	2023	Em parte	Muitas das oportunidades ofertadas tem um custo financeiro alto, o estudante não tem como absorver. // Novo controle: Divulgação dos editais e experiências de intercambistas nos canais digitais da SINTER	Em andamento
	2024	Em parte	A restrição orçamentária é um problema para a adesão de estudantes da UFSC para mobilidade. // Novos controles: Parcerias entre SINTER, PROPG e PROPESQ para custear a ida de estudantes ao evento "Jornadas Jovens Investigadores" da AUGM; Programa de Apadrinhamento; entre outros	Em andamento

5. Considerações sobre o PIGR 2020-2024

Riscos indesejáveis:

Evento de risco	Ano	Risco ocorreu?	Comentário	Planos de Respostas
ER43: Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade nos cursos de graduação	2021	Não	Sem comentários	Não iniciado
	2022	Não	S/C	Não iniciado
	2023	Não	S/C	Em andamento
	2024	Não	S/C	Não iniciado
ER63: Demora na tramitação de processos referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento relacionados à inovação e à prática empreendedora na UFSC	2021	Sim	Sem comentários	Cancelado
	2022	Em parte	Necessidade de adequação da estrutura.	Cancelado
	2023	Em parte	Necessidade de adequação da estrutura. Média dos pareceres SINOVA são 3 dias úteis	Não informado
	2024	Em parte	Novo controle: Operacionalização do eixo conexão externa do Programa INOVA UFSC	Cancelado
ER87: Demora na tramitação de processos referentes a projetos de extensão relacionados à inovação e à prática empreendedora na UFSC	2021	Sim	Sem comentários	Cancelado
	2022	Em parte	Tem havido uma mobilização e maior diálogo entre os setores para tramitação de projetos no âmbito da UFSC.	Cancelado
	2023	Em parte	O processo completo leva tempo para tramitar em todas as instâncias da universidade ou quando precisa de retorno do parceiro. Mas a SINOVA tem uma resposta rápida.	Não informado
	2024	Em parte	Necessidade de adequação a estrutura. Média dos pareceres SINOVA são 3 dias úteis	Cancelado

5. Considerações sobre o PIGR 2020-2024

Riscos indesejáveis:

Evento de risco	Ano	Risco ocorreu?	Comentário	Planos de Respostas
ER104: Pouca visibilidade da pesquisa da UFSC no cenário nacional	2021	Não	Em 2021, houve um total de 2.008 ações, que alcançaram um público de 833.525 pessoas, nos seguintes estados: DF, Goiás, Mato Grosso, Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Assim, há muita visibilidade da extensão da UFSC, visto estar presente em todas as regiões brasileiras.	Não iniciados
	2022	Não	S/C	Em andamento
	2023	Não	A visibilidade institucional deve ser objeto de melhoria contínua. Mas, do ponto de vista relativo a UFSC, apresenta-se como uma das melhores universidades do País e uma parte expressiva deste conceito vem das atividades de pesquisa.	Em andamento
	2024	Não	Mesmo comentário de 2023.	Em andamento
ER124: Falta de recursos financeiros para fomentar a inovação e o empreendedorismo	2021	Sim	Os recursos são limitados em parte..	Em andamento
	2022	Sim	S/C	Em andamento
	2023	Em parte	Os recursos são limitados. // Novo controle: Criação de PDI para o Programa INOVA UFSC	Em andamento
	2024	Não informado	--	Não informado

5. Considerações sobre o PIGR 2020-2024

Riscos indesejáveis:

Evento de risco	Ano	Risco ocorreu?	Comentário	Planos de Respostas
ER132: Diminuição das ações de mobilidade acadêmica internacional da pós-graduação stricto sensu	2021	Em parte	Algumas ações de mobilidade acadêmica internacional foram realizadas, as quais resultaram em acordos de dupla titulação. Entretanto, algumas iniciativas foram prejudicadas pelas restrições causadas pela Pandemia do COVID-19, que inviabilizou deslocamento aéreo e entrada em determinados países.	Em andamento
	2022	Não	S/C	Em andamento
	2023	Não	O ano de 2023 foi marcado pela retomada das ações de mobilidade acadêmica internacional apoiadas pelo programa CAPES/PrInt, conforme se observou pela aumento das concessões de bolsas para esse tipo de ação.	Em andamento
	2024	Não informado	--	Não informado
ER199: Atraso na revisão de documentos para análise de sigilo	2021	Sim	Sem comentário	Não iniciado
	2022	Em parte	S/C	Não iniciado
	2023	Não informado	--	Não informado
	2024	Não informado	--	Não informado
ER203: Falta de conhecimento sobre as atividades que estão sendo desenvolvidas com instituições estrangeiras	2021	Sim	Deixamos de renovar acordos de cooperação cujos coordenadores não comprovam nenhuma atividade efetiva dentro do convênio.	Não iniciado
	2022	Sim	Novos controles: Formulário enviado a comunidade universitária sobre "suas ações de internacionalização"; Chamada antecedendo ao evento AUGM-Grupo Coimbra; Chamada antecedente à missão internacional Japão-Singapura.	Não iniciado
	2023	Sim	Há um controle maior das universidades integrantes de programas específicos, mas ainda não temos um controle efetivo de todas as universidades conveniadas.	Em andamento
	2024	Sim	S/C	Não iniciado

5. Considerações sobre o PIGR 2020-2024

Riscos indesejáveis:

Evento de risco	Ano	Risco ocorreu?	Comentário	Planos de Respostas
ER206: Orçamento insuficiente para realização de melhorias na infraestrutura	2021	Em parte	Algumas ações de infraestrutura foram executadas. Outras não.	Em andamento
	2022	Sim	Dois projetos foram tiveram toda a sua instrução para licitação realizada, inclusive os orçamentos analíticos, e tiveram de ser descontinuados por falta de recursos (Construção do CEPEME e Reforma da Cobertura do Reitoria 1).	Cancelado
	2023	Não informado	--	Não informado
	2024	Não informado	--	Não informado
ER208: Atraso na elaboração do Plano de Adequação Elétrica do campus Trindade	2021	Em parte	S/C	Não iniciados
	2022	Sim	Tivemos ocorrências de Edifícios sem energia devido a problemas na rede de média tensão.	Não iniciados
	2023	Não informado	--	Não informado
	2024	Não informado	--	Não informado
ER209: Orçamento insuficiente para realização de melhorias na infraestrutura para atividades artísticas, culturais e desportivas	2021	Em parte	S/C	Em andamento
	2022	Sim	A empresa vencedora da obra de Reforma do Complexo DAC (Igreja, Teatro e Casa do Divino) desistiu da obra e os recursos que tínhamos alocados para a mesma não estão mais garantidos.	Cancelado
	2023	Não informado	--	Não informado
	2024	Não informado	--	Não informado

5. Considerações sobre o PIGR 2020-2024

Riscos indesejáveis:

Evento de risco	Ano	Risco ocorreu?	Comentário	Planos de Respostas
ER210: Falta de recursos para adequação dos acessos à pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	2021	Sim	Novo controle: Plano Estratégico para Melhoria da Acessibilidade Universal da UFSC	Em andamento
	2022	Sim	Não conseguimos realizar reformas por falta de recursos financeiros.	Não iniciado
	2023	Não informado	--	Não informado
	2024	Não informado	--	Não informado
ER214: Atraso na implementação do novo sistema de alarmes de incêndio em todos os setores da UFSC	2021	Sim	Continuamos sem controle em tempo real dos alarmes de incêndio. Novo controle: Equipe Seoma e empresa contratada para ajustes nos alarmes de incêndio.	Em andamento
	2022	Sim	Não há em tempo real uma base de monitoramento e controle dos alarmes de incêndio.	Em andamento
	2023	Sim	Houve casos de incêndio em que só recebemos a informação via rádio, pois não há uma central para gerenciamento destes eventos.	Em andamento
	2024	Não informado	--	Não informado
ER224: Falta de recursos para compra de equipamentos de informática	2021	Não	Em 2020 e 2021, houve compras de equipamentos de informática suficientes para atender a demanda da UFSC.	Concluído
	2022	Não	Em 2022, houve compras de equipamentos de informática suficientes para atender as demandas emergenciais da UFSC.	Em andamento
	2023	Não	A adesão dos servidores técnicos-administrativos ao teletrabalho dirimiu o referido risco, sendo que atualmente há computadores/equipamentos ociosos.	Concluído
	2024	Não informado	--	Não informado

5. Considerações sobre o PIGR 2020-2024

Riscos indesejáveis:

Evento de risco	Ano	Risco ocorreu?	Comentário	Planos de Respostas
ER235: Falta de regulamentação para realização de eleições digitais	2021	Não	S/C	Em andamento
	2022	Não	S/C	Não informado
	2023	Não	S/C	Concluído
	2024	Não	S/C	Não informado
ER257: Falta de regulamentação do fluxo de aprovação da captação de receitas por meio de prestação de serviços pelo Conselho de Curadores	2021	Sim	Novo controle: Regulamentação parcial desses processos pelo Regimento do Conselho	Em andamento
	2022	Sim	S/C	Em andamento
	2023	Não informado	--	Não informado
	2024	Não informado	--	Não informado
ER258: Dificuldade em estabelecer um financiamento direcionado a realização de atividades de internacionalização e captação de recursos externos através de parcerias	2021	Em parte	Ganhamos novos recursos para realização de mobilidades internacionais por meio dos programas Erasmus+, da União Europeia.	Em andamento
	2022	Sim	S/C	Em andamento
	2023	Sim	Dificuldade continua.	Em andamento
	2024	Em parte	Novo controle: Elaboração da Política de Internacionalização prevendo a criação do Fundo de Apoio à Internacionalização, constituído pelo percentual de 5% (cinco por cento) do valor arrecadado por meio do Fundo de Desenvolvimento Institucional (FDI).	Em andamento

5. Considerações sobre o PIGR 2020-2024

Riscos indesejáveis:

Evento de risco	Ano	Risco ocorreu?	Comentário	Planos de Respostas
ER259: Diminuição da captação de recursos externos pelos programas de pós-graduação	2021	Não	Não, porque não houve diminuição dos recursos concedidos pela CAPES aos PPGs (CAPES/PROAP e CAPES/PROEX). O término da vigência de cotas de bolsa empréstimo, concedidas em 2020 em virtude do corte implementado em fevereiro pela CAPES, foi minimizado em parte pelas bolsas de mestrado e doutorado concedidas pelo CNPq e pela FAPESC em 2021. Apesar das restrições orçamentárias experimentadas pelas instituições e órgãos públicos, alguns editais das agências de fomento foram divulgados e docentes da UFSC contemplados com recursos financeiros para custear o desenvolvimento de projetos de pesquisa.	Em andamento
	2022	Não	S/C	Em andamento
	2023	Não	Foram mantidos os valores de custeio aportados pela CAPES aos PPGs participantes do PROAP. Houve promoção de diversos PPGs da UFSC ao PROEX da CAPES, melhorando o valor do custeio por discente. Mantiveram-se as captações de recursos próprios da UFSC no âmbito da pós-graduação, com aportes de taxas de resarcimento de cursos lato sensu e de taxas de validação de diplomas.	Em andamento
	2024	Não informado	--	Não informado

Esses foram os relatos de comportamentos dos **riscos indesejáveis** ao longo do período de acompanhamento do PIGR 2020-2024.

6. Considerações Finais

Em 2024, realizou-se o quarto ciclo de acompanhamento da gestão de riscos da UFSC. De forma geral, avalia-se que essa temática continua se institucionalizando, considerando a evolução percebida nesses quatro anos. É possível perceber que as informações fornecidas pelos gestores dos riscos melhoraram com o passar do tempo, fortalecendo o processo de acompanhamento anual.

Ainda se percebem algumas dificuldades, dentre as quais: há uma tendência à superestimação dos riscos pelas unidades e, portanto, é fundamental a existência de uma comissão central que analise e redimensione as escalas de impacto e probabilidade considerando o conjunto completo dos riscos da instituição. Além disso, percebem-se desafios na implementação dos planos de respostas. À medida que planos eram concluídos, houve dificuldade em solicitar aos setores a elaboração de novos planos, em consonância com a metodologia, com o propósito de continuar aumentando as barreiras de proteção da UFSC diante daqueles riscos. Ainda, sobre o processo de monitoramento, cabe mencionar que muitos indicadores iniciaram sem parametrização, mas ao longo dos anos os setores criaram métricas. No entanto, nesse último período de acompanhamento, a taxa de resposta dos indicadores de monitoramento dos riscos caiu sobremaneira.

De forma geral, considera-se que a gestão de riscos passou por um amadurecimento institucional. Os gestores de riscos e seus setores conhecem os instrumentos (a **política** de gestão de riscos, o **manual** para elaboração do plano de gestão de riscos e a **planilha** de gestão de riscos) e compreendem a lógica a partir da qual os riscos devem ser pensados. Todavia, por ser um processo em constante evolução e pelo fato de a gestão da UFSC passar por mudanças, considera-se importante a manutenção de ações de sensibilização, sendo a principal delas o curso de capacitação em gestão de riscos oferecido pela CGE/SEPLAN em parceria com o DDP/PRODEGESP. Além disso, é válido destacar o papel do PIGR como direcionador das ações de auditoria interna, servindo como importante fonte para o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna. Em contrapartida, as ações de auditoria também contribuem para o fortalecimento do processo de gestão de riscos, ao oferecer diagnósticos e recomendações que retroalimentam o sistema e permitem a plena institucionalização do processo e da melhoria dos controles internos.

6. Considerações Finais

Finalizada a vigência do primeiro PIGR, é possível afirmar que o processo representou, para a Universidade Federal de Santa Catarina, um marco na institucionalização da gestão de riscos. A construção e execução do primeiro Plano Institucional de Gestão de Riscos configuraram-se como uma experiência inovadora dentro da instituição, fruto do desenvolvimento de uma metodologia composta pela integração de diferentes referências reconhecidas internacionalmente, as quais viabilizam uma visão holística e estratégica para a sua execução.

O percurso de construção e implementação do PIGR possibilitou não apenas o amadurecimento de instrumentos e metodologias, mas também o aprendizado e fortalecimento de uma cultura organizacional voltada à prevenção, à responsabilidade e à melhoria contínua. Embora ainda haja desafios a superar, os avanços alcançados demonstram que a UFSC caminha de forma consistente na direção de práticas de gestão mais sólidas e alinhadas às melhores referências da administração pública.

Ao final desse primeiro ciclo, é possível afirmar que a experiência contribuiu para preparar a Universidade para lidar de maneira mais estruturada com os riscos que podem afetar seus objetivos institucionais, servindo como exemplo de aprendizado que pode inspirar outras organizações públicas. Mais do que afirmar uma posição de vanguarda, o PIGR 2020-2024 deixa como legado a compreensão de que a gestão de riscos é um processo dinâmico, que exige dedicação, revisão constante e abertura ao aperfeiçoamento.

Com a elaboração do próximo Plano, em alinhamento ao PDI 2025-2029, a UFSC reafirma seu compromisso de fortalecer essa temática de forma contínua, mantendo a perspectiva de que cada avanço representa um passo coletivo em favor da missão institucional da Universidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Elaboração:
COORDENADORIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA
CGE/SEPLAN

Agosto/2025